

Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

Relatório de Avaliação do Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021

1.º Ano de vigência 2018/2019

Coordenadora de grupo de trabalho:

Lurdes Figueiredo

Equipa:

Anabela Pereira

Isabel do Vale

Rute Almeida

Julho de 2019

“Há escolas que são gaiolas e escolas que são asas”, Rúbem Alves

Índice

1. Introdução	4
2. Metodologia	5
2.1. Referencial das áreas avaliadas.....	5
2.2. Público alvo.....	6
2.3. Metodologia da recolha de dados.....	6
1. Parte I – Sucesso Académico dos alunos no ano letivo de 2018/2019 Domínio do Sucesso escolar na avaliação interna/externa	
1.1.Avaliação interna no 1º ciclo.	6
1.2.Avaliação interna no 2º ciclo.	11
1.3. Avaliação interna no 3º ciclo.	14
1.4. Qualidade das aprendizagens e Sucesso Educativo dos alunos com Ação Social Escolar	20
1.5. Resultados para a equidade, inclusão e excelência	26
1.6. Avaliação externa.....	26
1.6.1.Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais.....	26
1.6.2.Classificação média nas provas finais.....	26
2. Metas Gerais TEIP	28
2.1. Percursos diretos de sucesso	30
2.2. Resultados sociais.....	30
Parte II – Instrumentos de Operacionalização	
1. Plano Plurianual de Melhoria.....	31
1.1.Áreas de Intervenção Prioritárias	31
1.2.Objetivos Estratégicos Gerais	31
2.Eixos de intervenção do programa TEIP e respetivos domínios/ações: Balanço e apreciação de resultados 2018/19.....	32



3. Reflexão dos departamentos sobre o contributo das ações estruturantes para a consecução dos objetivos gerais dos Eixos de Intervenção e respetivos domínios do Projeto Educativo/PPM 2018/21 para o sucesso escolar.....	35
3.1. Eficácia das medidas organizacionais.....	35
3.2. Eficácia no sucesso escolar na avaliação interna/externa.....	37
3.3. Eficácia no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina.....	38
3.4. Eficácia das práticas pedagógicas.....	38
3.5. Eficácia das medidas de apoio à Educação Inclusiva.....	40
3.6. Eficácia das parcerias.....	40
3.7. Eficácia do Envolvimento da Comunidade.....	42
4. Autoavaliação.....	42
5. Avaliação do Plano Anual de Atividades PAA.....	42
6. Apresentação de propostas de melhoria do Agrupamento.....	42

ANEXOS

Índice de Anexos:

Anexo 1: Relatório de Autoavaliação.

Anexo 2: Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades

Anexo 3: Instrumentos de monitorização para GAAF

Anexo 4: Projeto “Building Blocks”

Anexo 5: Projeto “Espaço com(n)sentido” e Oferta Complementar para 9º ano de escolaridade.

Anexo 6: Projeto para Inclusão de alunos de Português Língua Não Materna, Nós: para aprender português

Anexo 7: Plano para a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e relatório final 2018/19

Anexo 8: X Seminário Anual do Agrupamento de Escolas, no dia 23/07/19, Flexibilidade contextualizada – Dinâmicas organizacionais e Pedagógicas

Anexo 9: Relatório do Apoio tutorial Específico 2018/19

Anexo 10: Regulamento interno do quadro de honra.

Introdução

O Projeto Educativo vem redefinir o perfil do agrupamento, Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), apresentando as metas e os objetivos para o triénio, através do seu plano de ação o Plano Plurianual de Melhoria, PPM 2018/2021, previsto no Despacho Normativo nº. 20/2012, de 3 de outubro.

Neste sentido, pretende-se que o agrupamento responda às necessidades e expectativas dos alunos, das suas famílias e do meio em que se insere fazendo-o num clima de responsabilidade partilhada assente na promoção de valores de cidadania orientados para a formação integral dos alunos obedecendo aos eixos de intervenção TEIP nos seus domínios e objetivos:

Eixo 1: Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas.

Domínio: Medidas organizacionais.

Objetivo: - Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes com recurso à intervenção.

Eixo 2: Gestão Curricular

Domínio: Sucesso Escolar na avaliação Interna/Externa, Interrupção Precoce do Percurso Escolar e práticas pedagógicas.

Objetivo: - Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula; - Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria de resultados.

Eixo 3: Parcerias e comunidade

Domínio: Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade.

Objetivo: - Aumentar a participação e o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus educandos; - Manter o estabelecimento de parcerias existentes no agrupamento.

Assim sendo, a Equipa TEIP e de Autoavaliação em colaboração com os coordenadores, GAAF e SPO elaboraram o presente relatório, destacando-se as áreas avaliadas no ano letivo 2018-2019.

1) **avaliação do sucesso académico dos alunos em quatro domínios** – sucesso escolar na avaliação interna (eficácia interna e qualidade interna); sucesso escolar na avaliação externa (eficácia externa e qualidade externa); eficácia do combate à interrupção precoce do percurso escolar; e eficácia do combate à indisciplina;

- 2) **ações estruturantes do Projeto Educativo/TEIP que contribuem para o sucesso escolar em três domínios** – eficácia do apoio à melhoria das aprendizagens; eficácia no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina; gestão e organização do programa TEIP;
- 3) **contributos do Plano Anual de Atividades (PAA) para a concretização do Projeto Educativo/TEIP;**
- 4) **envolvimento da comunidade escolar** em três domínios – percepção sobre a cultura de gestão e administração da escola; o clima e ambiente educativo; as relações da escola com a família e a comunidade local.

2. Metodologia

2.1. Referencial das áreas avaliadas

A análise do sucesso académico dos alunos teve como base: i) eficácia da qualidade interna, onde se analisa se as taxas de sucesso das diferentes disciplinas correspondem às metas definidas para este ano letivo e a “qualidade interna” onde se analisa a percentagem de alunos avaliados que transitam de ano de escolaridade e a percentagem de alunos que transitam com sucesso pleno, Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; taxa de percursos diretos da escola, em todas as ofertas educativas; Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior; ii) eficácia da qualidade externa, que inclui a “eficácia externa” onde se analisa se as taxas de sucesso nas provas finais de 3º ciclo melhoraram na percentagem prevista relativamente ao ano letivo anterior 2017/2018 e ainda, se há congruência entre a avaliação externa e interna a nível das taxas de sucesso e das classificações médias a Português e Matemática.

O sucesso académico dos alunos também será avaliado com base na: iii) eficácia do combate à interrupção precoce, onde se analisa se a taxa de interrupção precoce do percurso escolar está de acordo com os valores de referência definidos no Plano de melhoria; iv) eficácia do combate à indisciplina onde se analisa a Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências, a taxa é calculada de acordo com: nº de ocorrências disciplinares em sala de aula sobre o nº total de ocorrências (todas as ocorrências dentro e fora da sala de aula), estas ocorrências estão tipificadas de acordo com o manual de promoção da disciplina e sucesso dos alunos e a média de faltas injustificadas por aluno.

5

Por fim, apresenta-se um balanço das ações do projeto TEIP realizadas.

2.2. Público-alvo

Os resultados apresentados neste relatório relacionados com o sucesso académico referem-se a todos os alunos inscritos e avaliados no ano letivo 2018/2019 neste agrupamento de escolas.

Neste Agrupamento, o número total de alunos é de **717**. Na Educação Pré-escolar, **130** alunos; no 1º ciclo do ensino básico, **277** alunos (**60** alunos no 1º ano, **69** no 2º ano, **79** no 3º ano e **69** no 4º Ano); no 2º ciclo do ensino básico, o número total de alunos é de **130** (**68** alunos do 5º ano de escolaridade e **62** do 6º ano de escolaridade) e no 3º ciclo do ensino básico são **180** alunos (**68** no 7º ano de escolaridade, **65** no 8º ano e **47** no 9º ano de escolaridade).

2.3. Metodologia de recolha de dados

Os dados para avaliação do sucesso académico dos alunos foram recolhidos a partir das pautas de avaliação final de período letivo e foi feita uma análise estatística descritiva, de acordo com os indicadores de avaliação. A sua reflexão crítica foi complementada com o relatório elaborado em Departamento pelos professores, após a análise desses resultados no final de cada período letivo. O contributo das ações estruturantes do Projeto Educativo para o sucesso escolar a nível da eficácia do apoio das aprendizagens e no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina, foi feito com base nos Relatórios dos professores responsáveis por cada ação no final do ano letivo. A nível da gestão e organização do programa TEIP a avaliação foi feita com base nos relatórios trimestrais apresentados pelos responsáveis por cada ação.

Parte I – Sucesso Académico dos alunos no ano letivo de 2018/2019

1. SUCESSO ACADÉMICO DOS ALUNOS NO ANO LETIVO 2018/2019 - Eficácia interna

1.1. Avaliação interna no 1.º Ciclo.

6

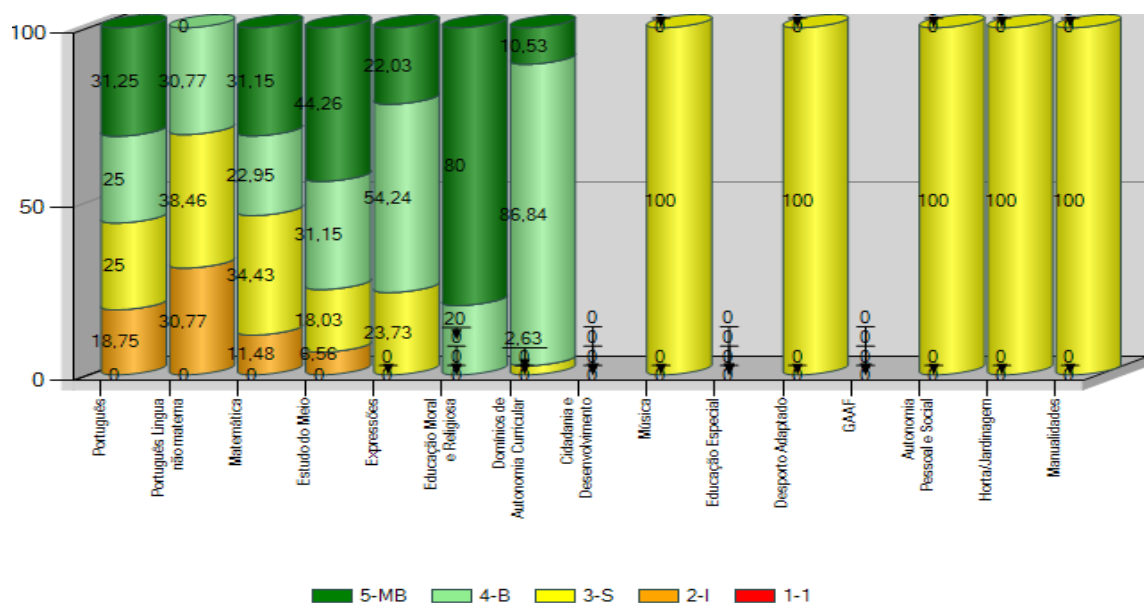
Os Gráficos e as tabelas mostram a análise comparativa do aproveitamento escolar dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (1º ao 4º anos de escolaridade) no presente ano letivo, face à percentagem de positivas obtidas no final do ano letivo anterior 2017/18 e às metas estabelecidas para o final deste ano letivo.

Tabela 1: Avaliação interna do 1.º ano

Dados de partida 17/18				1º ciclo - 3º Período letivo 18/19				Metas 18/19	Desvio
				Avaliação Final					
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
1º ano									
PLNM	9	6	66,67%	13	13	10	76,92%	77,78%	-0,86%
Português	61	48	78,69%	47	46	40	86,96%	80,32%	6,64%
Matemática	70	60	85,71%	60	59	53	89,83%	87,14%	2,69%
Estudo do Meio	70	67	95,71%	60	59	59	100,00%	97,14%	2,86%

Observa-se uma evolução positiva nos resultados escolares em todas as disciplinas, pelo que a taxa obtida na disciplina de PLNM se aproxima muito da meta esperada.

Gráfico 1 - Avaliação do 1.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



1º ano - As metas a português e matemática foram atingidas no 3º período.

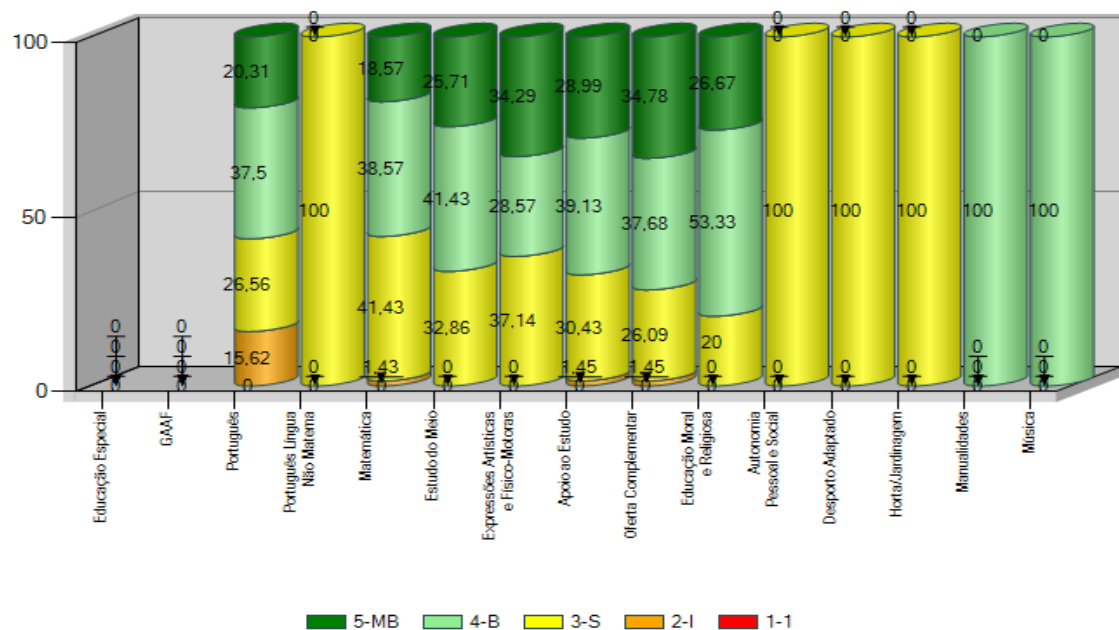
Nas três turmas existe um grupo de alunos considerável que manifestam dificuldades na aquisição do mecanismo da leitura e da escrita. Estes alunos representam cerca de 25% do universo de alunos de 1º ano. Ainda deverá considerar-se os alunos que apesar de atingirem o nível satisfatório não conseguem, ainda, ler fluentemente pequenos textos. Os alunos de PLNM, ainda, revelam uma fraca consciência lexical. Ao nível da expressão oral são pouco fluentes condicionando até aspectos do quotidiano escolar. A maioria destes alunos lê e escreve palavras e frases globalmente. As aprendizagens das restantes áreas curriculares ficaram comprometidas devido às dificuldades linguísticas. Estes alunos trabalharam sempre com materiais adaptados.

Tabela 2: Avaliação interna do 2.º ano

Dados de partida 17/18				1º ciclo - 3º Período letivo 18/19				Metas 18/19	Desvio
				Avaliação Final					
Disciplinas	Alunos	Nº posit.	%	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
Ano escolar	Avaliados								
2º ano									
PLNM	3	1	33,33%	6	6	5	83,33%	66,67%	16,66%
Português	71	70	98,59%	65	65	53	81,54%	98,59%	-17,05%
Matemática	77	62	80,52%	71	71	70	98,59%	81,82%	16,77%
Estudo do Meio	77	76	98,70%	71	71	70	98,59%	98,70%	-0,11%

No 2º ano de escolaridade, apesar dos alunos usufruírem do projeto Turma+, o nível bom atingido na disciplina de português é positivo, pois a meta esperada era exigente.

Gráfico 2 - Avaliação do 2.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



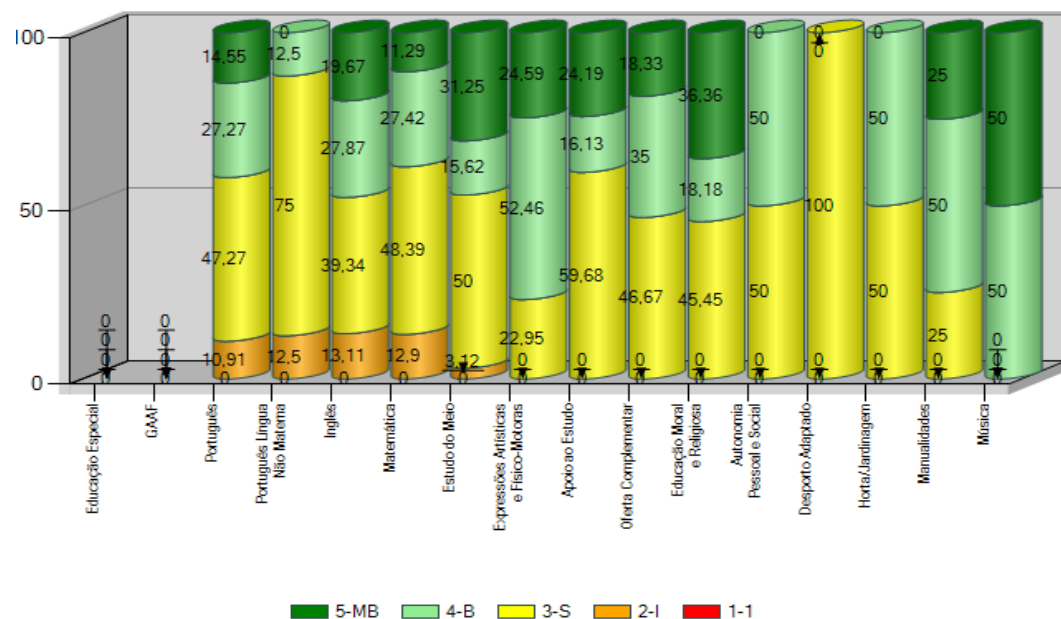
2º ano – As turmas do 2º ano atingiram as metas delineadas para o ano letivo 2018/2019 na área de matemática. No Português as metas não foram atingidas porque ainda subsiste um grupo de alunos que ainda se encontram a consolidar o mecanismo da leitura e da escrita nomeadamente nas turmas do 2º A e 2º B.

Tabela 3: Avaliação interna do 3.º ano

Dados de partida 17/18				1º ciclo - 3º Período letivo 18/19				Metas 18/19	Desvio
				Avaliação Final					
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
3º ano									
PLNM	14	7	50,00%	12	12	11	91,67%	57,14%	34,53%
Português	61	56	91,80%	70	70	64	91,43%	91,80%	-0,37%
Matemática	77	70	90,91%	83	83	75	90,36%	90,91%	-0,55%
Estudo do Meio	77	68	88,31%	83	83	81	97,59%	88,46%	9,13%
Inglês	73	73	100,00%	83	82	72	87,80%	100%	-12,20%
Oferta de Escola	77	77	100,00%	82	82	82	100,00%	100%	0,00%

No 3º ano de escolaridade as metas esperadas foram quase atingidas na sua globalidade, no entanto a Inglês não foi atingida a meta, mas os resultados estão perto do muito bom.

Gráfico 3 - Avaliação do 3.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



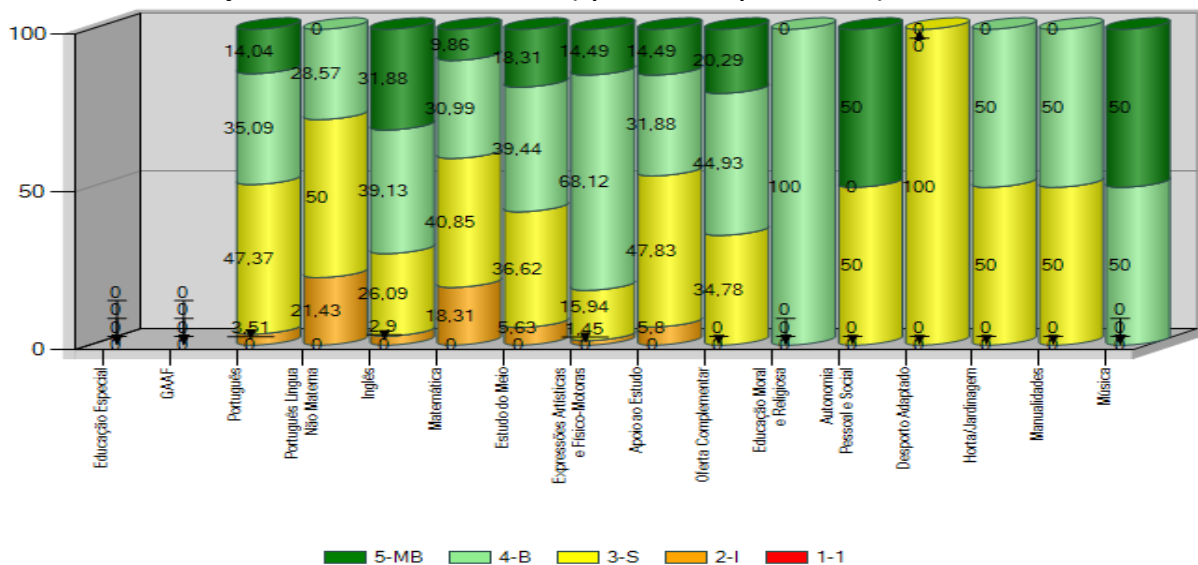
3º ano - O grupo do terceiro ano de escolaridade, no terceiro período, atingiu quase na totalidade o valor das metas estabelecidas, tanto nas disciplinas de Português como na Matemática. Todavia, considera-se que os conteúdos na disciplina de Português onde os alunos continuam a revelar maiores dificuldades são: produção de textos e compreensão de alguns conceitos gramaticais. Na disciplina de Matemática também continuam a evidenciar dificuldades, nomeadamente, na resolução de problemas.

Tabela 4: Avaliação interna do 4.º ano

Dados de partida 17/18				1º ciclo - 3º Período letivo 18/19				Metas 18/19	Desvio
				Avaliação Final					
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
4º ano									
PLNM	9	5	55,56%	14	14	11	78,57%	66,67%	11,90%
Português	67	66	98,51%	57	57	55	96,49%	98,51%	-2,02%
Matemática	76	73	96,05%	71	71	59	83,10%	96,05%	-12,95%
Estudo do Meio	76	75	98,68%	71	71	67	94,37%	98,68%	-4,31%
Inglês	76	72	94,74%	69	69	67	97,10%	94,74%	2,36%
Oferta de Escola	76	75	98,68%	69	69	69	100,00%	98,68%	1,32%

No 4º ano de escolaridade, os resultados obtidos são bons ou muito bons, apesar de na disciplina de matemática se esperar resultados mais próximos da meta.

Gráfico 4 - Avaliação do 4.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



4º ano – Na disciplina de Português, a taxa de sucesso é de 96,49%. O grupo do 4º ano está ligeiramente aquém da meta proposta para 2018/2019 (98,51%). Existe uma discrepância de 2,02%. Na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso é de 81,69%. O grupo ainda não atinge a meta proposta para 2018/2019 (96,05%). Existe uma discrepância de 14,36%. Nas três turmas existem alunos com nível satisfaz pouco consistente na área da Matemática. Os domínios com lacunas são a resolução de problemas e a gramática.

1.2. Avaliação interna no 2.º Ciclo.

Na tabela e Gráfico seguintes (tabela 5 e Gráfico e 5) apresenta-se os resultados do aproveitamento escolar dos alunos do 5º ano de escolaridade no 3º período letivo 2018/19, comparativamente com a avaliação do 3º período do ano letivo anterior, 2017/18 e com as metas pré-estabelecidas pelos Departamentos curriculares, no início do ano letivo.

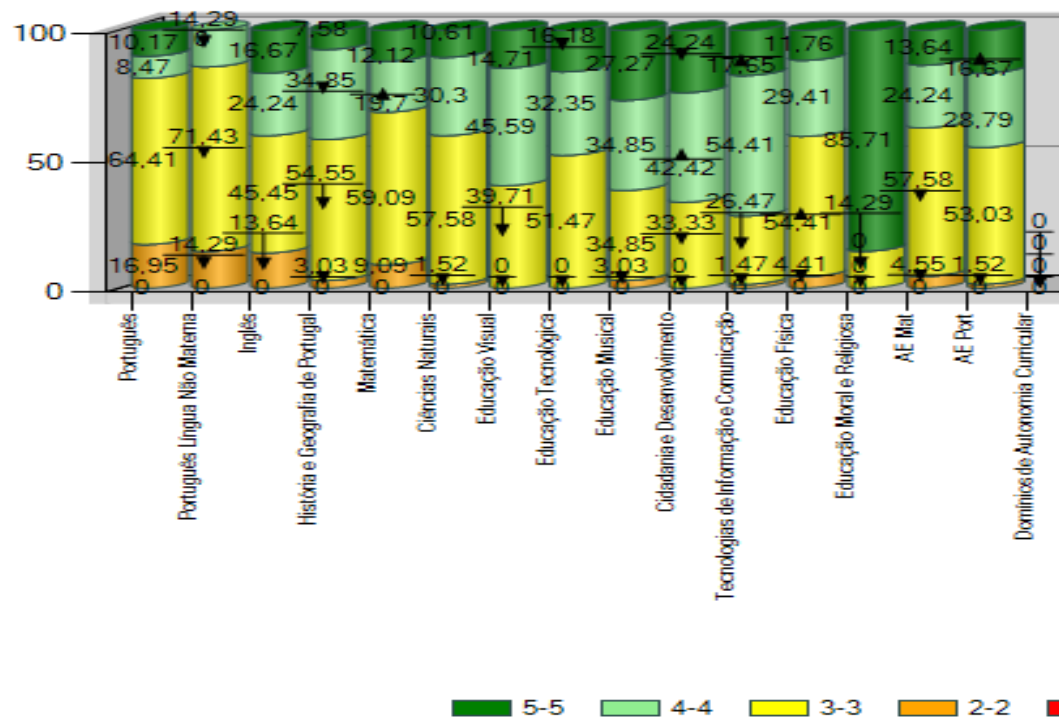
Tabela 5: Avaliação interna do 5.º ano

Dados de partida 17/18				2º ciclo - 3º Período letivo 18/19					Desvio
				Avaliação Final				Metas 18/19	
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	total alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
5º ano									
PLNM	25	16	64,00%	7	7	6	85,71%	68,00%	17,71%
Português	45	40	88,89%	59	59	49	83,05%	88,89%	-5,84%
Inglês	68	47	69,12%	66	66	57	86,36%	70,59%	15,77%
Hist. e Geo de Portugal	68	60	88,24%	66	66	64	96,97%	89,71%	7,26%
Matemática	70	65	92,86%	66	66	60	90,91%	92,86%	-1,95%
Ciências Naturais	67	62	92,54%	66	66	65	98,48%	92,54%	5,94%
Educação Visual	68	65	95,59%	68	68	68	100,00%	95,59%	4,41%
Educação Tecnológica	68	65	95,59%	68	68	68	100,00%	95,59%	4,41%
Educação Musical	68	64	94,12%	66	66	64	96,97%	94,12%	2,85%
Educação Física	68	65	95,59%	68	68	66	97,06%	95,59%	1,47%
TIC				68	68	67	98,53%	94,12%	4,41%
Cid. e Des.				66	66	66	100,00%	94,12%	5,88%

11

No 5º ano (Autonomia e Flexibilidade Curricular) conseguiu-se alcançar resultados bastante satisfatórios. Nas disciplinas de português e de matemática esperava-se concretizar as metas, no entanto, os níveis atingidos são bom e muito bom respetivamente.

Gráfico 5 - Avaliação do 5.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



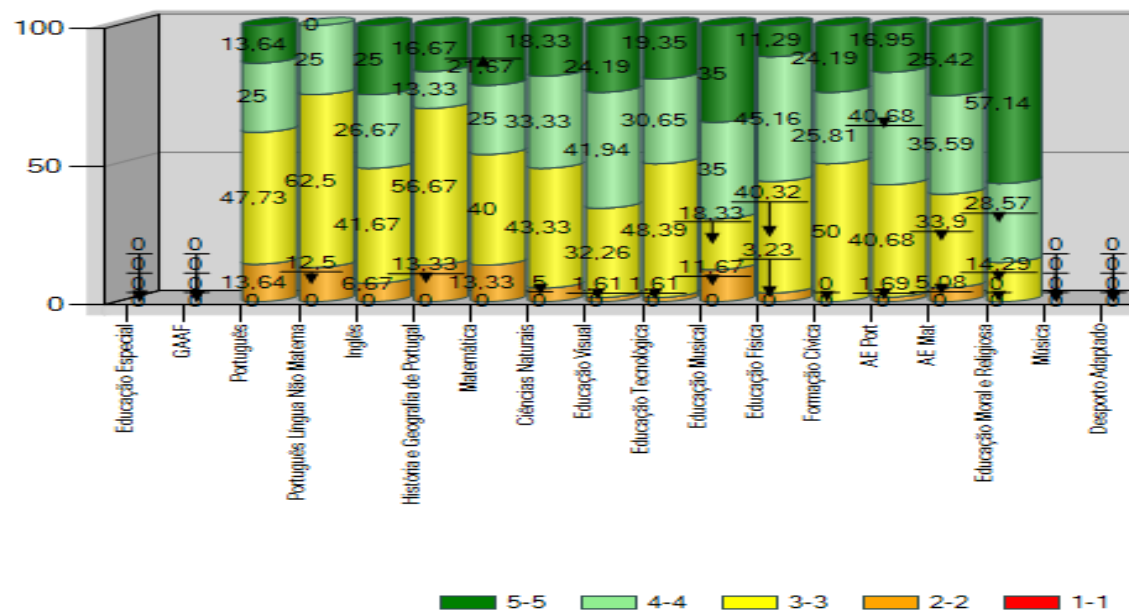
O aproveitamento escolar dos alunos do 6.º ano no 3.º Período letivo, 2018/19 comparativamente com a avaliação do 3.º período do ano anterior, 2017/18 e com as metas pré-estabelecidas no início do ano está descrito na tabela 6 e no Gráfico 6.

Tabela 6: Avaliação interna do 6.º ano

Dados de partida 17/18				2º ciclo 3º Período Ano letivo 18/19					Desvio
				Avaliação Final					
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	total alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 18/19	
6º ano									
PLNM	16	14	87,50%	16	16	14	87,50%	87,50%	0,00%
Português	50	48	96,00%	44	44	38	86,36%	96,00%	-9,64%
Inglês	66	60	90,91%	60	60	58	96,67%	90,91%	5,76%
Hist. e Geo de Portugal	66	65	98,48%	50	50	42	84,00%	98,48%	-14,48%
Matemática	66	63	95,45%	60	60	52	86,67%	95,45%	-8,78%
Ciências Naturais	66	61	92,42%	60	60	57	95,00%	92,42%	2,58%
Educação Visual	68	65	98,48%	62	62	61	98,39%	98,48%	-0,09%
Educação Tecnológica	68	64	96,97%	62	62	61	98,39%	96,97%	1,42%
Educação Musical	66	61	92,42%	60	60	53	88,33%	92,42%	-4,09%
Formação Cívica	66	66	100,00%	62	62	62	100,00%	100,00%	0,00%
Educação Física	66	64	96,97%	62	62	60	96,77%	96,97%	-0,20%

No 6.º ano de escolaridade a maioria dos resultados esperados não foram atingidos, tendo influenciado o aproveitamento escolar da turma 6ºC, com alunos estrangeiros (PLNM) e alunos com comportamentos fora da tarefa. No entanto as taxas de avaliação atingidas são boas ou muito boas.

Gráfico 6- Avaliação do 6.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



1.3. Avaliação interna no 3.º ciclo

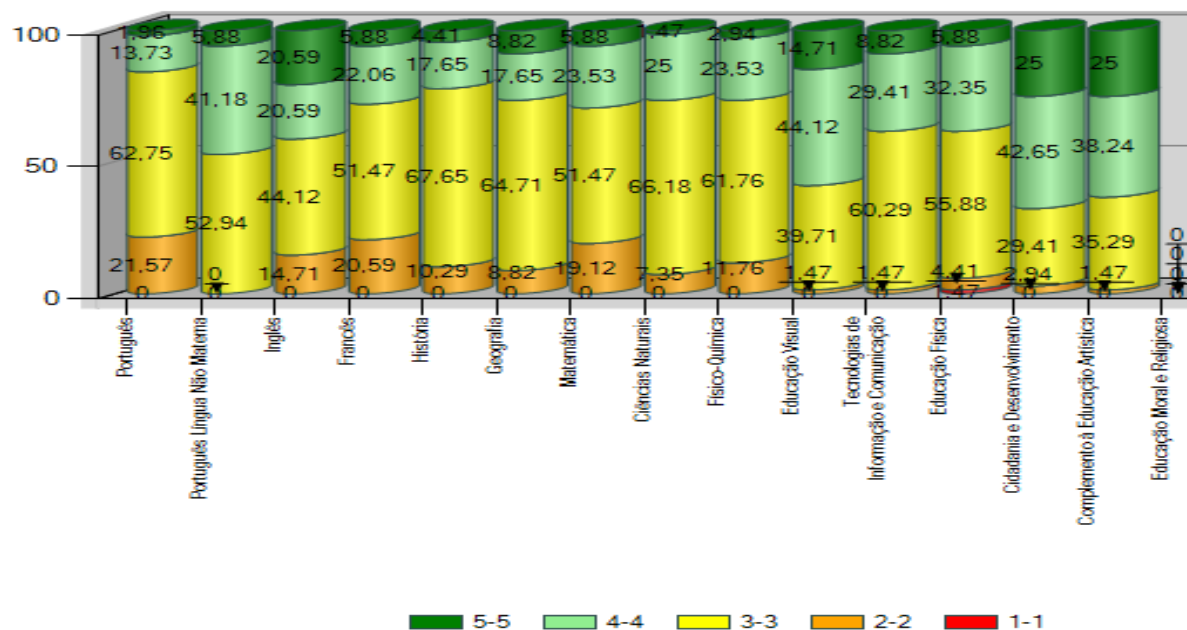
A avaliação interna do 7º ano no 3.º período letivo, 2018/19, comparativamente com a avaliação do 3.º período do ano anterior, 2017/18 e com as metas pré-estabelecidas no início do ano está descrito na tabela 7 e Gráfico 7.

Tabela 7: Avaliação interna do 7.º ano

Dados de partida 17/18				3º ciclo - 3º Período letivo 18/19				Desvio	
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Avaliação Final					
				Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		Metas 18/19
7º ano									
PLNM	16	12	75,00%	17	17	17	100,00%	81,25%	18,75%
Português	57	45	78,95%	51	51	40	78,43%	80,70%	-2,27%
Inglês	73	56	76,71%	68	68	58	85,29%	78,08%	7,21%
Francês	73	55	75,34%	68	68	54	79,41%	76,71%	2,70%
Geografia	73	57	78,08%	68	68	62	91,18%	79,45%	11,73%
História	73	58	79,45%	68	68	61	89,71%	80,82%	8,89%
Matemática	73	51	68,86%	68	68	55	80,88%	71,23%	9,65%
Ciências Naturais	73	59	80,82%	68	68	63	92,65%	82,19%	10,46%
Físico-Química	73	61	83,56%	68	68	60	88,24%	84,93%	3,31%
Educação Visual	73	61	83,56%	68	68	67	98,53%	84,93%	13,60%
Educação Física	73	68	93,15%	68	68	64	94,12%	94,52%	-0,40%
TIC	73	67	91,78%	68	68	67	98,53%	93,15%	5,38%
CEA				68	68	67	98,53%	93,15%	5,38%
Cid. e Des.				68	68	66	97,06%	93,15%	3,91%

No 7.º ano de escolaridade (Autonomia e Flexibilidade Curricular), os resultados foram bastante positivos.

Gráfico 7 - Avaliação do 7.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



Na tabela 8 e Gráfico 8 e apresenta-se o aproveitamento escolar dos alunos do 8.º ano de escolaridade no 3.º período letivo, 2018/19 comparativamente com a avaliação do 3.º período do ano anterior, 2017/18 e com as metas pré-estabelecidas no início do atual ano letivo.

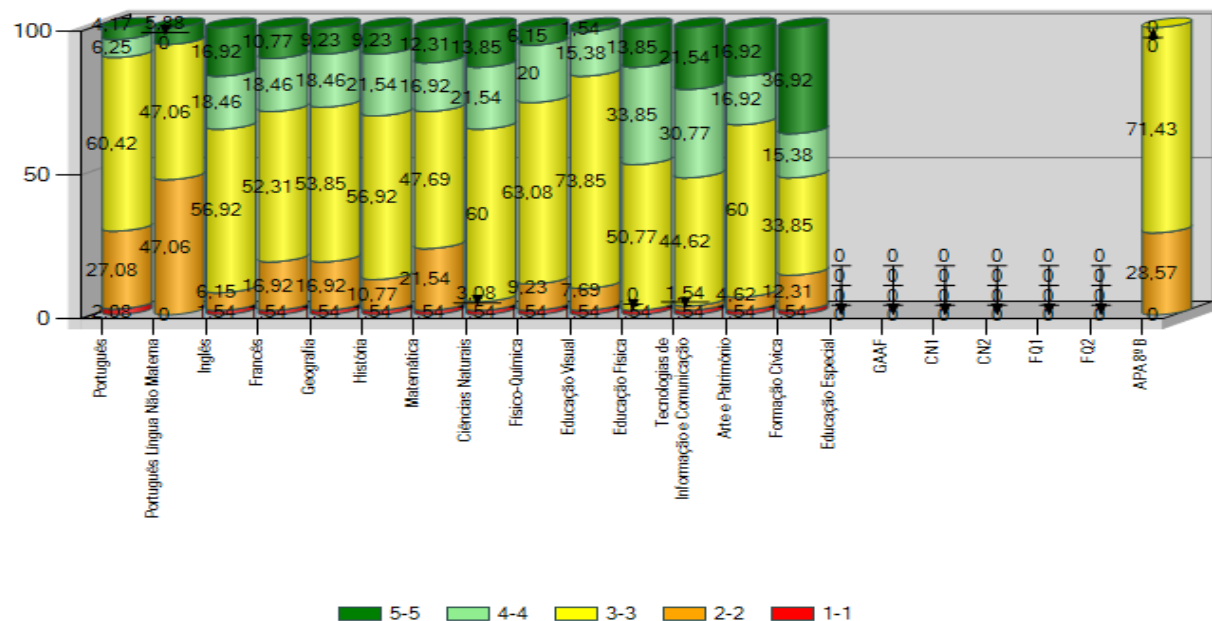


Tabela 8: Avaliação interna do 8.º ano

Dados de partida 17/18				3º ciclo - 3º Período letivo 18/19				Metas 18/19	Desvio
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Avaliação Final					
				Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
8º ano									
PLNM	14	14	100,00%	17	17	9	52,94%	100,00%	-47,06%
Português	45	35	77,78%	48	48	34	70,83%	80,00%	-9,17%
Inglês	58	51	87,93%	65	65	60	92,31%	89,66%	2,65%
Francês	55	42	76,36%	65	65	53	81,54%	78,18%	3,36%
Geografia	58	55	94,83%	65	65	52	80,00%	94,83%	-14,83%
História	58	47	81,03%	65	65	57	87,69%	82,76%	4,93%
Matemática	59	40	67,80%	65	65	50	76,92%	69,49%	7,43%
Ciências Naturais	58	53	91,38%	65	65	62	95,38%	93,10%	2,28%
Físico-Química	58	54	93,10%	65	65	58	89,23%	94,82%	-5,59%
Educação Visual	58	50	86,21%	65	65	59	90,77%	87,93%	2,84%
Educação Física	58	55	94,83%	65	65	64	98,46%	94,83%	3,63%
TIC	58	58	100,00%	65	65	63	96,92%	100,00%	-3,08%
Formação Cívica	58	50	86,21%	65	65	56	86,15%	87,93%	-1,78%
Arte e Património				65	65	61	93,85%	60,32%	33,53%

No 8.º ano de escolaridade, observa-se que quase metade dos alunos de PLNM de duas turmas, obtiveram um nível insatisfatório no seu aproveitamento escolar, nomeadamente na turma 8.ºB. Estes alunos não revelaram empenho, interesse e atenção na realização das atividades pedagógicas. Estes alunos de PLNM têm um nível de proficiência linguística de A1 e de A2, o que associado à sua diversidade e proveniências culturais dificultou a sua efetiva integração e sucesso escolar em tempo útil. A integração dos alunos em turmas é ao longo do ano letivo o que dificulta o seu sucesso escolar.

Gráfico 8 - Avaliação do 8.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



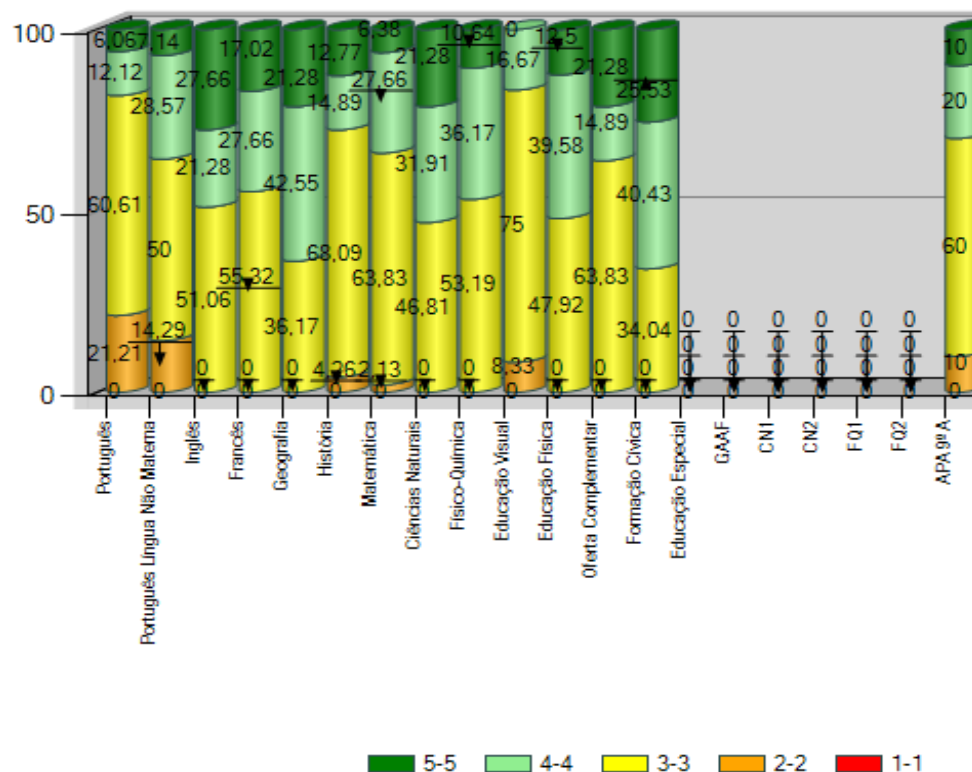
A tabela 9 e o Gráfico 9 apresentam o aproveitamento escolar dos alunos do 9.º ano no 3.º período letivo, 2018/19 comparativamente com a avaliação do 3.º período do ano anterior, 2017/18 e com as metas definidas pelos Departamentos.

Tabela 9: Avaliação interna do 9.º ano.

Dados de partida 17/18				3º ciclo - 3 º Período letivo 18/19					Desvio
				Avaliação Final Interna (sem Av. Externa)				Metas 18/19	
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Total Alunos	Alunos Avaliados	Nº posit.	%		
9º ano									
PLNM	18	17	94,44%	14	14	12	85,71%	94,44%	-8,73%
Português	48	39	81,25%	33	33	26	78,79%	83,33%	-4,54%
Inglês	64	58	94,63%	47	47	47	100,00%	92,19%	7,81%
Francês	64	60	93,75%	47	47	47	100,00%	95,31%	4,69%
Geografia	64	61	95,31%	47	47	47	100,00%	95,31%	4,69%
História	64	60	93,75%	47	47	45	95,74%	95,31%	0,43%
Ciências Naturais	64	62	96,88%	47	47	47	100,00%	96,88%	3,12%
Matemática	66	48	72,73%	47	47	46	97,87%	74,24%	23,63%
Físico-Química	64	61	95,31%	47	47	47	100,00%	95,31%	4,69%
Educação Visual	64	58	90,63%	48	48	44	91,67%	92,19%	-0,52%
Formação Cívica	64	63	95,44%	47	47	47	100,00%	98,44%	1,56%
Oferta Compl.	64	54	84,38%	47	47	47	100,00%	85,94%	14,06%
Educação Física	64	64	100,00%	47	47	47	100,00%	100,00%	0,00%

O 9º ano de escolaridade, obteve resultados bons na avaliação interna de final de período letivo.

Gráfico 9 - Avaliação do 9.º ano de escolaridade (apenas notas quantitativas)



1.4. Qualidade das aprendizagens e Sucesso Educativo dos alunos com Ação Social Escolar

Seguidamente, apresenta-se a qualidade do Sucesso (Níveis 4 e 5, ou Bom e Muito Bom) face ao Insucesso (Níveis 1 e 2 ou Insuficiente), de todos os ciclos de ensino, por ano escolar e por disciplina.

Tabela 10: Qualidade do sucesso no 1.º ciclo de ensino.

DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%)	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%)
1º ano		
Português	18,75	56,25
Português Língua Não Materna – PLNM	30,77	30,77
Matemática	11,48	75,41
Estudo do Meio	6,58	76,27
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	100
2º ano		
Português	15,63	57,81
Português Língua Não Materna – PLNM	0	0
Matemática	1,43	57,14
Estudo do Meio	0	67,14
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	62,86
3º ano		
Português	10,91	41,82
Português Língua Não Materna – PLNM	12,50	12,50
Inglês	13,11	47,54
Matemática	12,90	38,71
Estudo do Meio	3,13	46,88
Expressões Artísticas e Físico Motoras	0	77,05
4º ano		
Português	3,51	49,12
Português Língua Não Materna – PLNM	21,43	28,57
Inglês	2,90	71,01
Matemática	18,31	40,85
Estudo do Meio	5,63	57,75
Expressões Artísticas e Físico Motoras	1,45	82,61

Sucesso educativo dos alunos do **1.º Ciclo** que têm Ação Social Escolar (ASE): 98,88%. Apenas 2 alunos do total de 178 alunos com ASE não transitaram e ou ficaram não aprovados.

PLNM

Os alunos PNM apresentam diferentes níveis de proficiência linguística. As principais dificuldades centram-se ao nível da compreensão do oral assim como da expressão. Os alunos que já conseguem dominar o processo de leitura revelam problemas de compreensão devido à fraca consciência lexical. A maioria dos alunos revela problemas na produção textual .

Os alunos de PLNM apresentam uma taxa de insucesso no 1º e 4º anos de escolaridade o que se deve ter atenção na preparação de planificações de trabalho para estes alunos, no próximo ano letivo.

Tabela 11: Qualidade do sucesso no 2º ciclo de ensino.

DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%)	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%)
5º ano		
PLNM	14,29	14,29
Português	16,95	18,64
Inglês	13,64	40,91
Hist. e Geo de Portugal	3,03	42,42
Matemática	9,09	31,82
Ciências Naturais	1,52	40,91
Educação Visual	0,00	60,29
Educação Tecnológica	0,00	48,53
Educação Musical	3,03	62,12
Educação Física	4,41	41,18
TIC	1,47	72,06
Cid. e Des.	0,00	66,67
6º ano		
PLNM	12,50	25,00
Português	13,64	38,64
Inglês	6,67	51,67
Hist. e Geo de Portugal	13,33	30,00
Matemática	13,33	46,67
Ciências Naturais	5,00	51,67
Educação Visual	1,61	66,13
Educação Tecnológica	1,61	50,00
Educação Musical	11,67	70,00
Formação Cívica	0,00	50,00
Educação Física	3,23	56,45

Sucesso educativo dos alunos do 2.º Ciclo que têm Ação Social Escolar (ASE): 96,43%. Apenas 3 alunos do total de 84 alunos com ASE não transitaram e ou ficaram não aprovados.

Tabela 12: Qualidade do sucesso no 3º ciclo de ensino

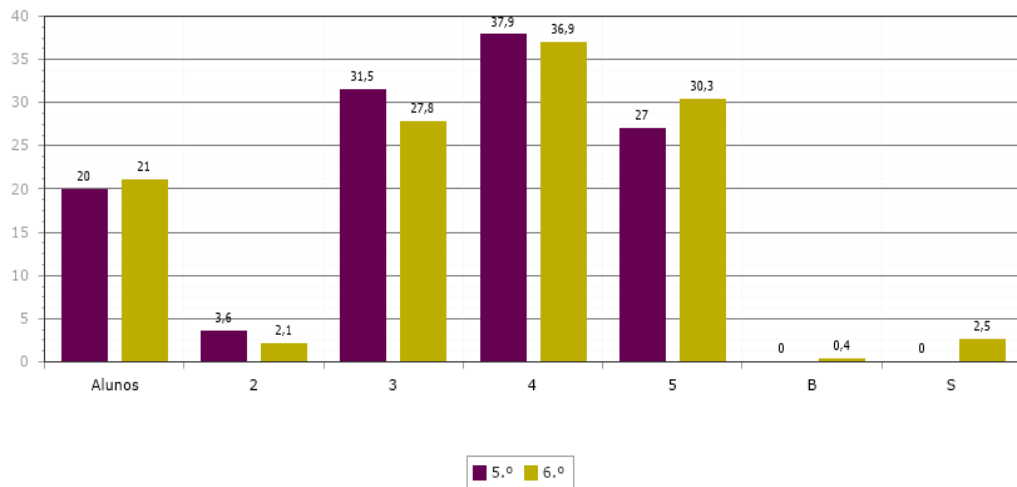
DISCIPLINA	INSUCESSO 1-2 (Insuficiente) (%)	Qualidade do Sucesso 4-5 (B, MB) (%)
7º ano		
PLNM	0,00	47,06
Português	21,57	16,69
Inglês	14,71	41,18
Francês	20,59	27,94
Geografia	8,82	26,47
História	10,29	22,06
Matemática	19,12	29,41
Ciências Naturais	7,35	26,47
Físico-Química	11,76	26,47
Educação Visual	1,47	58,82
Educação Física	5,88	38,24
TIC	1,47	38,24
CEA	1,47	63,24
Cid. e Des.	2,94	67,65
8º ano		
PLNM	47,06	5,88
Português	29,17	10,42
Inglês	7,69	35,38
Francês	18,46	29,23
Geografia	18,46	27,69
História	12,31	30,77
Matemática	23,08	29,23
Ciências Naturais	4,62	35,38
Físico-Química	10,77	26,15
Educação Visual	9,23	16,92
Educação Física	1,54	47,69
TIC	3,08	52,31
Formação Cívica	13,85	52,31
Arte e Património	6,15	38,85
9º ano		
PLNM	14,29	35,71
Português	21,21	18,18
Inglês	0,00	48,94
Francês	0,00	44,68
Geografia	0,00	63,83
História	4,26	27,66
Ciências Naturais	0,00	53,19
Matemática	2,13	34,04
Físico-Química	0,00	46,81
Educação Visual	8,83	16,67
Formação Cívica	0,00	52,08
Oferta Compl.	0,00	36,17
Educação Física	0,00	65,96

Sucesso educativo dos alunos do 3.º Ciclo que têm Ação Social Escolar (ASE): 92,31%. Apenas 9 alunos do total de 117 alunos com ASE não transitaram e ou ficaram não aprovados.

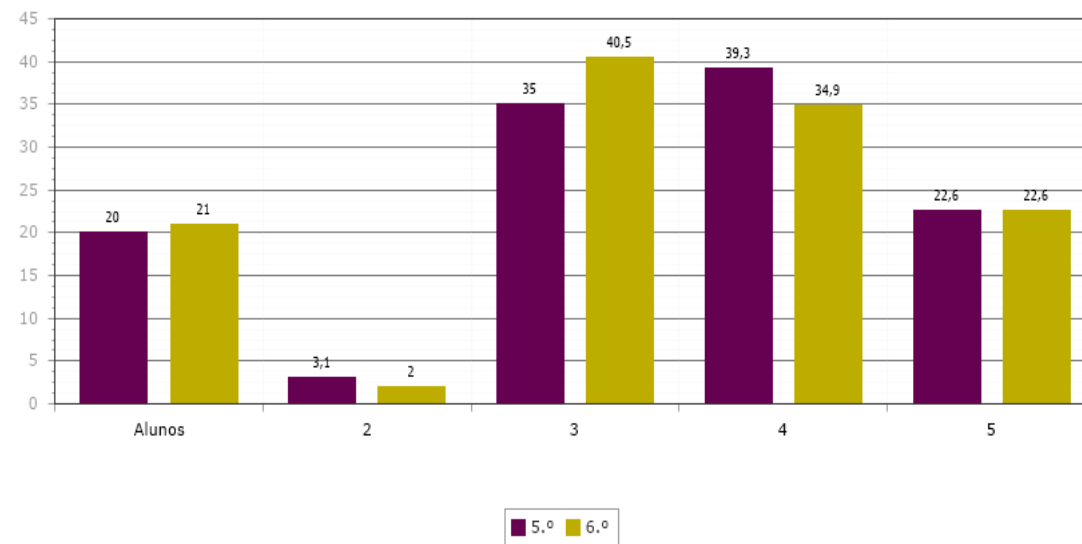
No 3.º Ciclo, no 7.º ano, o insucesso escolar é significativo nas disciplinas de Português, Inglês, Francês e Matemática. No 8.º ano, destacam-se as disciplinas de PLNM, Português, Francês, Geografia e Matemática. No 9.º ano a qualidade do sucesso é significativa, mas o insucesso apresenta-se nas disciplinas de PLNM e Português, disciplinas que também foram sujeitas à avaliação externa.

Gráficos 10: Evolução do percurso do grupo turma desde a entrada no 2.º Ciclo até ao final do 2.º Ciclo, 2018/19:

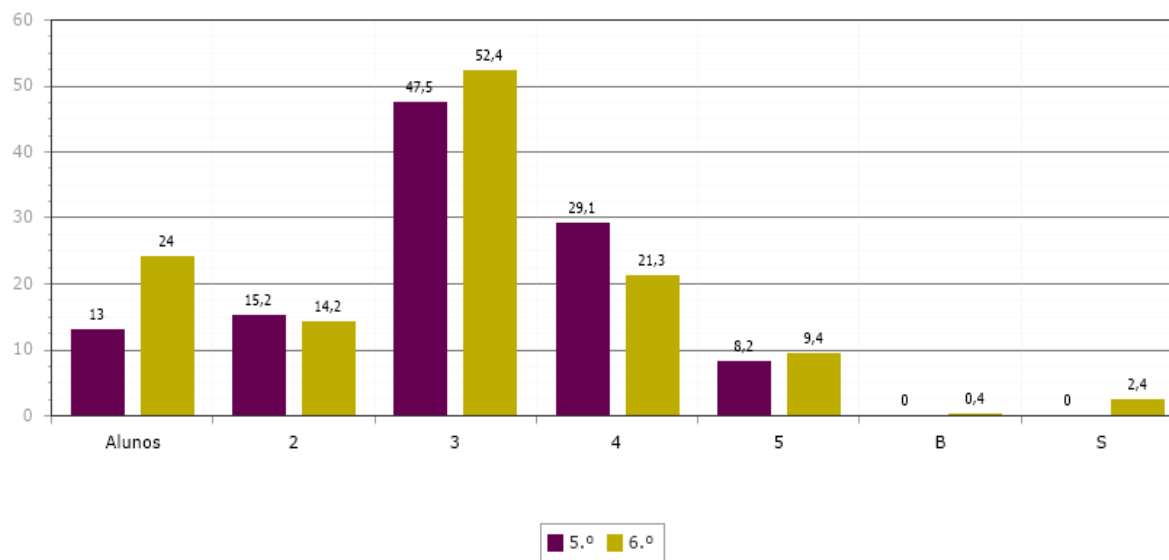
Turma 6ªA:



Turma 6ªB:

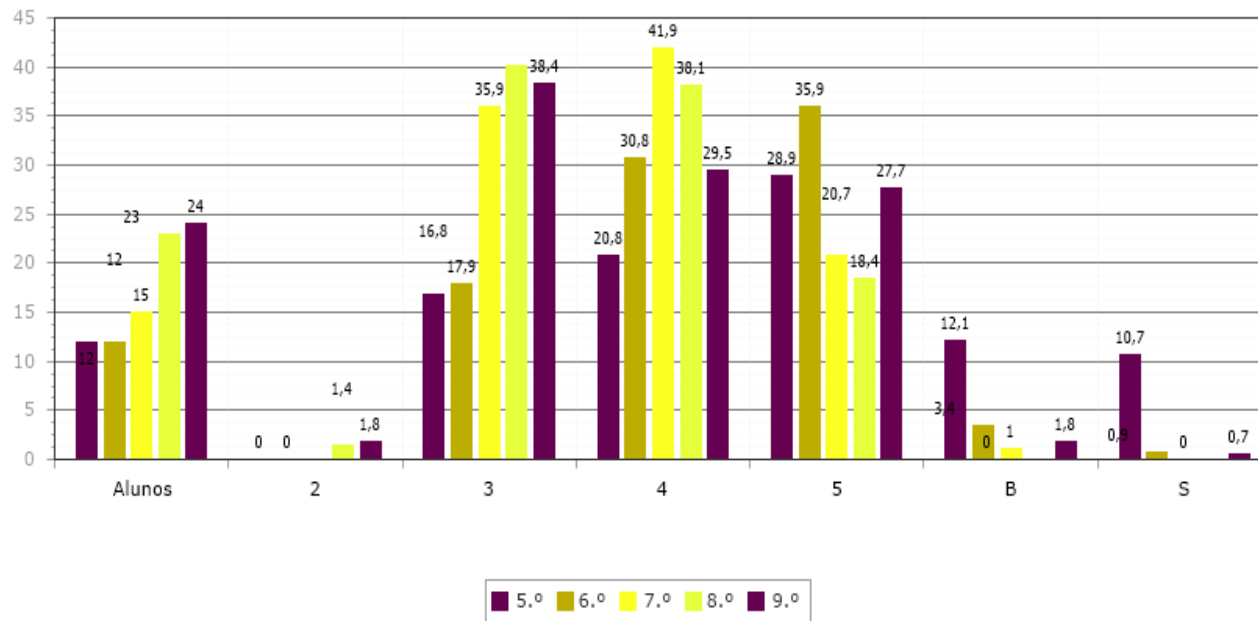


Turma 6ªC:

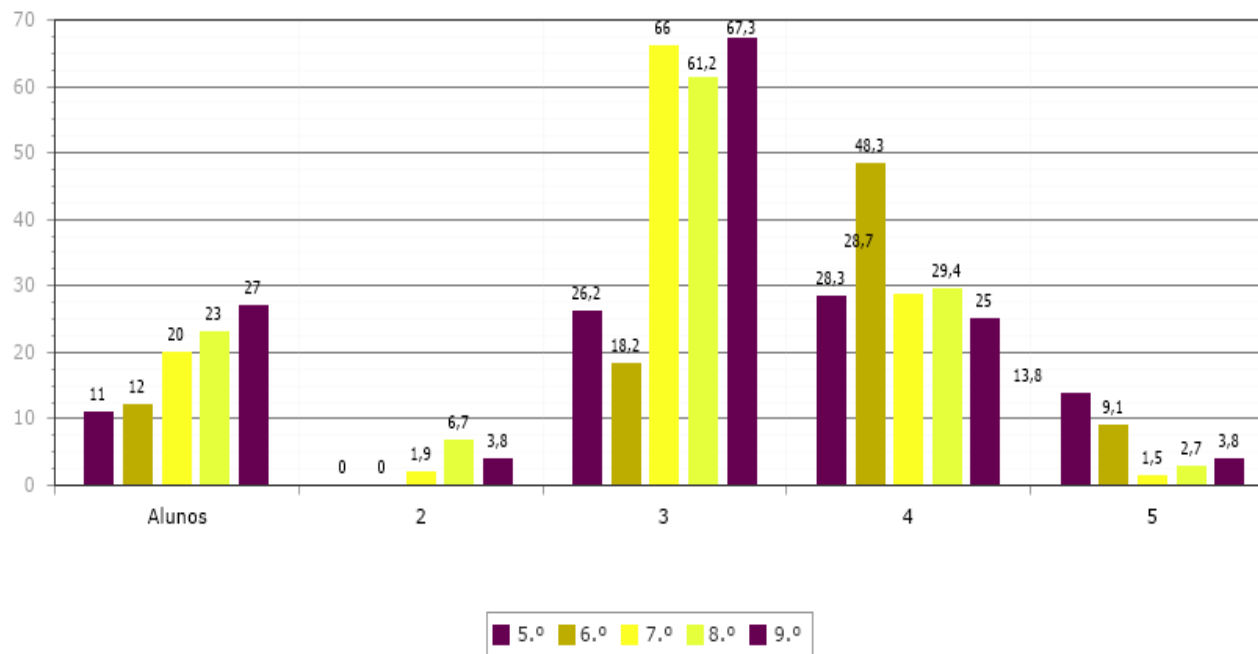


Gráficos 11: Evolução do percurso do grupo turma desde a entrada no 3.º Ciclo até ao final do 3.º Ciclo, 2018/19:

Turma 9ªA:



Turma 9ªB:



1.5. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

- A taxa de sucesso escolar, no final do ano letivo de 2018/19, dos alunos de origem imigrante, com Português Língua Não Materna, foi de **87,63%** em todos os ciclos de ensino.
 - Os resultados académicos dos alunos com Relatório Técnico-pedagógico, programa educativo individual e plano individual de transição atingiram os 100% de sucesso educativo.
- Os resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência de acordo com regulamento interno do quadro de honra, **Anexo 10.:** No **1º ano:** Há um total de **44** alunos no quadro de honra, **20** alunos no quadro de Mérito e **24** alunos no quadro de Excelência. No **2º ano:** Há um total de **25** alunos no quadro de honra, **18** alunos no quadro de Mérito e **7** alunos no quadro de Excelência. No **3º ano:** Há um total de **27** alunos no quadro de honra, **16** alunos no quadro de Mérito e **11** alunos no quadro de Excelência. No **4º ano:** Há um total de **24** alunos no quadro de honra, **17** alunos no quadro de Mérito e **7** alunos no quadro de Excelência Obtendo-se uma taxa de alunos no quadro de honra de **43,32%** no 1.º Ciclo de ensino. No **5º ano:** Há um total de **22** alunos no quadro de honra, **14** alunos no quadro de Mérito e **8** alunos no quadro de Excelência. No **6º ano:** Há um total de **31** alunos no quadro de honra, **19** alunos no quadro de Mérito e **12** alunos no quadro de Excelência. Obtendo-se uma taxa de alunos no quadro de honra de **40,46%** no 2.º Ciclo de ensino. No **7º ano:** Há um total de **16** alunos no quadro de honra, **13** alunos no quadro de Mérito e **3** alunos no quadro de Excelência. No **8º ano:** Há um total de **18** alunos no quadro de honra, **12** alunos no quadro de Mérito e **6** alunos no quadro de Excelência. No **9º ano:** Há um total de **16** alunos no quadro de honra, **10** alunos no quadro de Mérito e **6** alunos no quadro de Excelência. Obtendo-se uma taxa de alunos no quadro de honra de **27,32%** no 3.º Ciclo de ensino.

1.6. Avaliação externa

1.6.1. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais

Português - Prova 91				Metas para 18/19	Resultado obtido 18/19
Ano Letivo	Nº total de alunos	Níveis Positivos			
	N.º	N.º	%	Melhorar em 3 p.p.	18/19
2017/18	39	16	41,0%		
2018/19	34	19	55,89%		
Matemática - Prova 92				Metas para 18/19	Resultado obtido 18/19
Ano Letivo	Nº total de alunos	18/19			
	N.º	N.º	%	Melhorar em 4 p.p.	18/19
2017/18	58	7	12,1%		
2018/19	46	18	39,13%		
PLNM - Prova				Metas para 18/19	Resultado obtido 18/19
Ano Letivo	Nº total de alunos	18/19			
	N.º	N.º	%	Melhorar em 3 p.p.	18/19
2017/18	17	4	23,53%		
2018/19	13	6	46,15%		

1.6.2. Classificação média nas provas finais

Disciplinas	Português	Matemática	PLNM
Classificação média no AE 2017/2018	2,54	1,60	2,25
Metas para 18/19	Melhorar pelo menos 0,20 2,74	Melhorar pelo menos 0,20 1,80	Melhorar pelo menos 0,20 2,45
Resultado obtido em 18/19	2,59 Meta não atingida	2,30 Meta atingida	2,54 Meta atingida

- Na disciplina de Matemática, os alunos de PLNM obtiveram na prova final uma taxa de sucesso de **23,08%**.
- Na turma 9ªA, a taxa de sucesso na prova final da disciplina de Matemática foi **61,90%** incluindo os alunos de PLNM, sem incluir os alunos de PLNM foi de **72,22%**.
- Na turma 9ªB, a taxa de sucesso na prova final da disciplina de Matemática foi **20,00%** incluindo os alunos de PLNM, sem incluir os alunos de PLNM foi de **20,00%**.
- Na turma 9ªA, a taxa de sucesso na prova final da disciplina de Português foi **77,78%**.
- Na turma 9ªB, a taxa de sucesso na prova final da disciplina de Português foi **31,25%**.

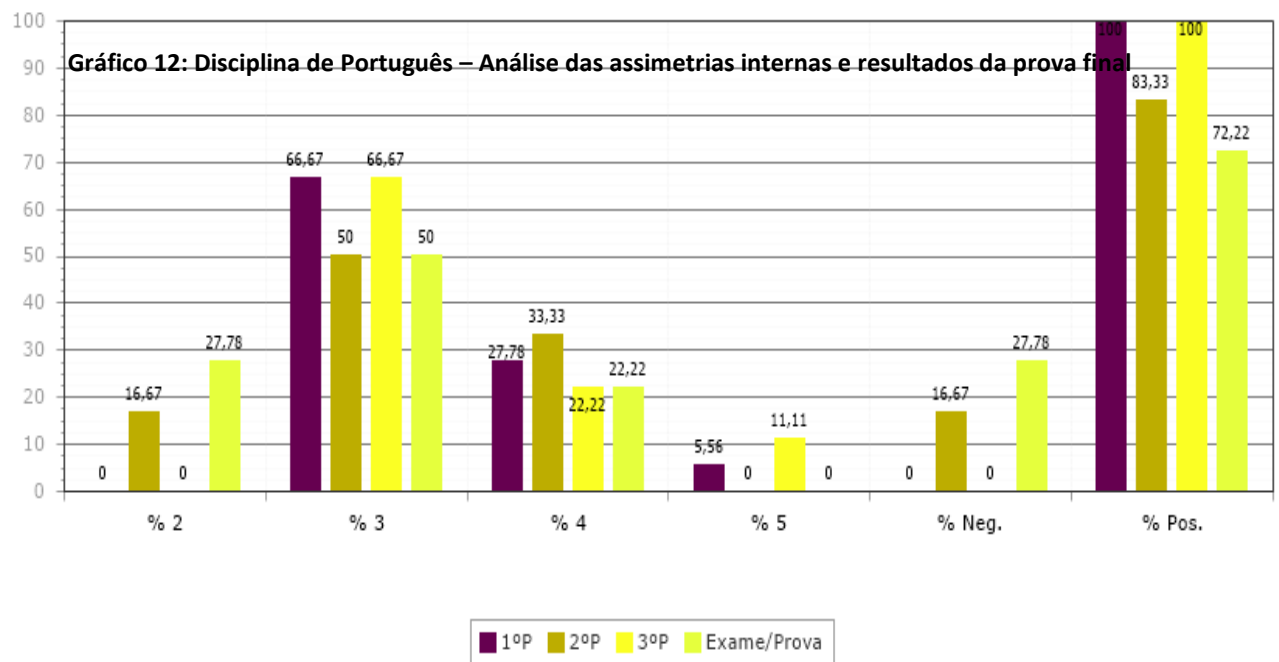
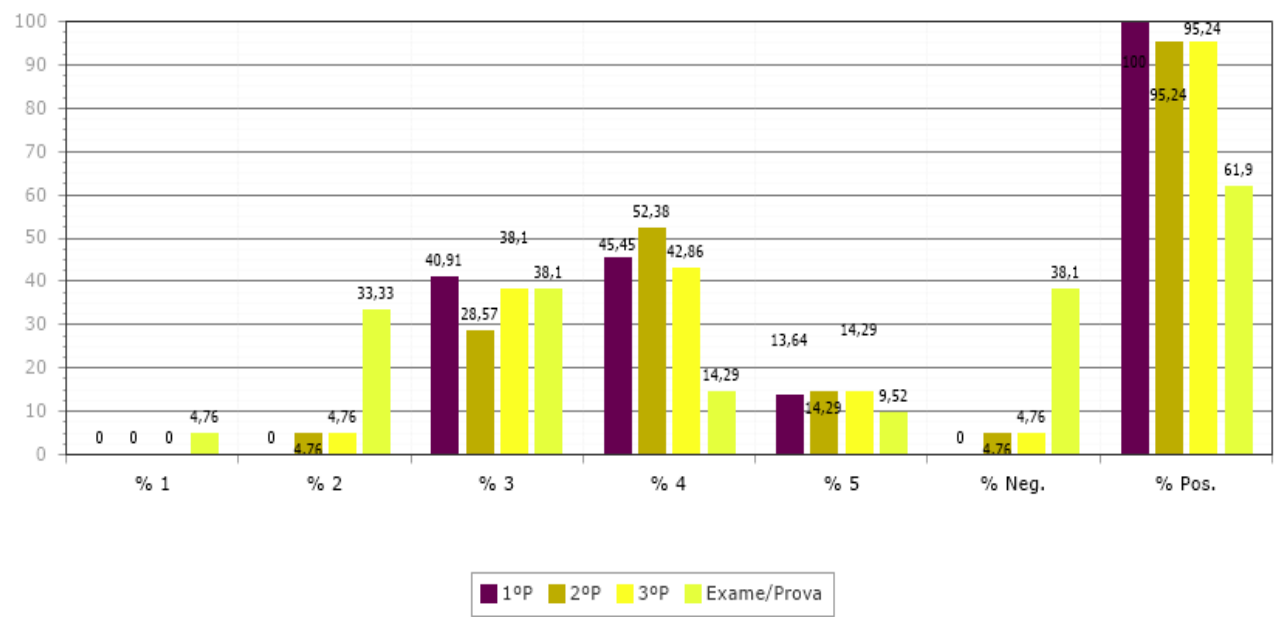


Gráfico 13: Disciplina de Matemática - Análise das assimetrias internas e resultados da prova final



2. Metas Gerais TEIP

Tabela 13: Análise da concretização das Metas Gerais

Eixos	Domínios	Indicadores globais	Ponto de Partida 2017/2018 (4)	Meta	Valor obtido	Cumprimento de META	
				2018/2019	2018/2019	2018/2019	
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola, a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	4	100%	
		Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo, a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	4		
		Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas, a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	4		
	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Taxa de insucesso escolar ⁽¹⁾	1.º Ciclo	2,20%	2,00%	1,75%	67%
			2.º Ciclo	2,70%	2,50%	3,10%	
			3.º Ciclo	17%	16%	10,38%	
		Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	76,68%	77,68%	80,00%	67%
			2.º Ciclo	67,92%	68,92%	74,05%	
			3.º Ciclo	59,83%	60,83%	53,55%	
	Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	41,00%	44,00%	55,89%	100%
9.º - MAT			12,10%	16,10%	39,13%		
Classificação média nas provas finais		9.º - P	2,54	2,74	2,59	50%	
		9.º - MAT	1,60	1,80	2,30		
Gestão Curricular	Práticas pedagógicas	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas b)	1.º Ciclo	78,95%	79,95%	74,65%	67%
		2.º Ciclo	76,39%	77,78%	90,16%		
		3.º Ciclo	84,72%	86,11%	89,58%		
Parcerias e Comunidade	Envolvimento dos parceiros	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior c)	1.º Ciclo	67,58%	69,58%	69,70%	100%
			2.º Ciclo	80,49%	81,49%	57,89%	
			3.º Ciclo	44,85%	45,85%	87,43%	
Parcerias e Comunidade	Envolvimento da comunidade	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar ⁽²⁾	1.º Ciclo	0,30%	< ou igual 0,30%	0,00%	67%
			2.º Ciclo	2,00%	< ou igual 2,00%	0,00%	
			3.º Ciclo	0%	manter	0,55%	
	Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências d)	1.º Ciclo	13,50%	11,50%	11,11%	100%	
2.º Ciclo		39,50%	37,50%	36,69%			

		3.º Ciclo	27,50%	25,50%	24,57%	
Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾		1.º Ciclo	6	4	1	100%
		2.º Ciclo	18	16	9	
		3.º Ciclo	17	15	10	
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.			3 (dados estimados)	> ou igual a 3	4,5	67%
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO			63,14%	64,14%	55,88%	
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos			3 (dados estimados)	> ou igual a 3	4,5	

Legenda da grelha de Metas TEIP

(1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período em 17/18

(2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar (Relatório anual TEIP 17/18)

(3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

(4) Média dos últimos 3 anos ou **resultados obtidos em 2017/2018** ou outra

nota: a) Consideram-se valores estimados, para o ponto de partida, tendo em conta a escala:

<u>Escala</u>	<u>Avaliação</u>
<3	Não satisfatório
3-3,49	Satisfatório
3,5-4	Bom
>4	Muito Bom

29 b) Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas (percurso formativo realizado no tempo certo)

c) Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior (média académica individual comparada)

d) Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências (pretende-se que as ocorrências diminuam, tanto em sala de aula como fora das mesmas no entanto, a tendência é que ocorram maioritariamente em sala de aula, na qual têm a supervisão docente, fora da sala de aula não há funcionários suficientes para supervisão dos alunos devido à dispersão de espaços para recreio e jovens da faixa etária dos 5 aos 17 anos).

A Taxa é calculada de acordo com: nº de ocorrências disciplinares em sala de aula sobre o nº total de ocorrências (todas as ocorrências dentro e fora da sala de aula).

Estas ocorrências estão tipificadas de acordo com o manual de promoção da disciplina e sucesso dos alunos.

e) Considerar apenas as que constam no ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar

2.1. Percursos diretos de sucesso

Procedeu-se à análise do percurso escolar dos alunos das diferentes turmas e por ciclo de ensino, observando-se quais os alunos que efetuaram um percurso escolar em cada ciclo sem retenções. No **1.º ciclo** esta taxa diminui um pouco comparativamente ao ano anterior não se cumprindo com a meta para 2018/19. No **2.º Ciclo** a taxa obtida foi atingida e no **3.º Ciclo**, a taxa de alunos que conseguiu realizar o seu percurso escolar no tempo certo, melhorou atingindo-se a meta de resultados previstos para este ano letivo.

2.2. Resultados sociais

i) Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades:

Em todos os ciclos de ensino os alunos participaram em todas as atividades promovidas pela escola, através do Plano Anual de Atividades (PAA), dos Clubes e do GAAF, por ação da implementação dos Planos Curriculares de Turma e por iniciativa e proposta dos alunos em momentos de Assembleias de Delegados de Turma.

Neste âmbito, destaca a participação do Agrupamento, no POP Escolas e no Projeto Orçamento Participativo Escolar (OPE ESCOLAS), tendo o este ganho todos os projetos do 1.º Ciclo, 2.º Ciclo e 3.º Ciclo, no POP Escolas e projeto proposto pelos alunos do 3.º Ciclo, no OPE ESCOLAS.

Todos estes registos e avaliação de atividades encontram-se nos relatórios de atividades do GAAF assim como nas atas de cada turma.

ii) Cumprimento das regras e disciplina:

Este ano letivo, o número de medidas disciplinares por aluno foi no 1.º Ciclo 0,03, no 2.º Ciclo, 0,41 e no 3.º Ciclo de 0,74.

De um modo geral, o número de alunos que recorria ao gabinete do GAAF diminui bastante, comparativamente ao ano letivo anterior, tendo-se resolvido e gerido as ocorrências de indisciplina em sala de aula.

Quanto ao **Apoio Tutorial Específico**, do grupo de trinta e quatro alunos em tutoria, de 2.º e 3.º Ciclos, seis não transitaram para o ano seguinte por motivos que ultrapassaram o alcance e campo de ação das professoras tutoras. Obtiveram sucesso 82,4% dos alunos apoiados. O balanço é por isso, muito positivo.

iii) Solidariedade e cidadania:

Os alunos participaram em todas as iniciativas promovidas pela unidade Orgânica no que diz respeito às atividades do GAAF, assembleias de alunos, sessões orientadas para os jovens e em atividades planificadas no Plano Curricular de turma, de acordo com as orientações da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Neste âmbito foram trabalhados os Domínios e Temas, previsto para cada ciclo e ano de escolaridade a saber: Direitos Humanos; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde e Projeto de Educação para a Saúde; Sexualidade e ação do CAOJ – Centro de Apoio e Orientação de jovens Programa Educação pelos pares; Instituições e Participação Democrática e Risco.

iv) Impacto da escolaridade no percurso dos alunos:

Na aplicação de inquéritos dirigidos aos alunos constata-se que a escola tem um impacto muito positivo e significativo para o bem estar dos alunos. Como se apresenta nos resultados da aplicação do inquérito, *a nível da imagem da escola, designadamente no que se refere a Desempenho de escola, Qualidade do relacionamento*

interpessoal professor/aluno, Clima escolar (conjunto de atitudes gerais que definem a relação humana na escola), Igualdade de tratamento praticada na escola, Flexibilidade e adaptação às situações e necessidades de cada aluno.

Parte II – Instrumentos de Operacionalização

1. Plano Plurianual de Melhoria

1.1. Áreas de Intervenção Prioritárias

Cada um dos eixos do Plano de Melhoria abrange um conjunto de ações que se encontram descritas e especificadas, a reformular sempre que necessário, de acordo com os resultados obtidos após avaliação e de acordo com os grupos a intervir.

1.2. Objetivos Estratégicos Gerais

No PPM é fundamental a prossecução de objetivos prioritários do programa TEIP, como:

Garantir a inclusão de todos os alunos;

Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;

Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;

Promover o exercício de uma cidadania ativa não abstrata e informada;

Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina Seguidamente, far-se-á um balanço e análise à consecução dos objetivos estratégicos em cada eixo de intervenção TEIP observando-se as metas gerais previstas para este ano letivo de 2018/2019 dos alunos.

2. Ações de Melhoria relacionadas com os três eixos de intervenção do Programa TEIP/ações.

Tabela 14: Balanço e apreciação de resultados 2018/19.

Eixo	Domínio	Ações	Objetivos estratégicos	Indicadores globais	Balanço e Apreciação de resultados 2018/19	
I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	-Medidas Organizacionais	Ação nº 1: Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação	-Melhorar a prática pedagógica facilitadora do sucesso escolar. -Melhorar a articulação curricular desde o pré-escolar até ao 3º ciclo de ensino. -Promover/desenvolver atividades em parceria. - Redefinir os critérios, instrumentos e técnicas de avaliação centrando-os em práticas de avaliação formativa.	i) Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa, na definição das ações a desenvolver pela escola; ii)Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; iii) Impacto no sucesso escolar resultante das práticas de avaliação formativa.	i) Bastante positivo: Coadjuvações e parcerias pedagógicas; Articulação disciplinar nos anos da Flexibilização Curricular. ii) Bastante Satisfatório. iii) Positivo: reuniões semanais por nível de ensino/disciplina. Observação de aulas como partilha de práticas pedagógicas – intervisão entre pares, interciclos. Bom: Partilha de ideias, seminário anual como reflexão do ano letivo anterior e preparação do próximo ano letivo. As ações de capacitação no domínio da avaliação contribuíram.	
		Ação nº 2: Microrrede				
II - Gestão Curricular	-Sucesso escolar na avaliação interna/externa -Interrupção precoce do percurso escolar -Práticas pedagógicas - Medidas de Apoio à Educação Inclusiva (D.L. nº54/2018, 6 de julho)	Ação nº 3: Turma + (1ºCiclo)	-Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa das aprendizagens do Português e da Matemática. -Potenciar a articulação docente no sentido da Flexibilização e Autonomia Curricular. -Criar dinâmicas em sala de aula, na disciplina de PLNM, de forma a proporcionar aos alunos de outras nacionalidades um apoio constante e eficaz ao acompanhamento das matérias das diferentes disciplinas.	i)Taxa de sucesso escolar; ii)Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; iii)Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais; iv) Classificação média nas provas finais; v)Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas; vi)Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior;	i)No 1º ciclo, o insucesso diminui, no 2º ciclo, aumentou 0,60%, no 3º ciclo, o insucesso diminui. ii)No 1º ciclo, aumentou, no 2º ciclo aumentou, mas no 3º ciclo diminui 4 p.p. iv)Português aumentou 0,04 mas não se atingiu a meta esperada. Matemática aumentou e atingiu-se a meta esperada. v)No 1,º ciclo diminuiu, 2.º ciclo aumentou e no 3-º ciclo melhorou. vi)No 1º ciclo, aumentou, no 2º ciclo diminui bastante, no 3º ciclo, melhorou. Avaliação interna: Não se conseguiram cumprir na sua totalidade as metas previstas para o 2º e 3ºciclos a português. Avaliação interna: Cumpriram-se as metas de matemática para 18/19, no 3º ciclo e no 2º ciclo foram muito aproximadas.	
		Ação nº 4: Parcerias em Português				
		Ação nº5: MAT+				
		Ação nº 6: Educar-te	-Melhorar os comportamentos, as relações interpessoais e consequentemente, a capacidade de gestão de conflitos entre pares.	i)Taxa de ocorrências disciplinares em contextos da sala de aula, face ao número total de ocorrências; ii)Média de faltas injustificadas por aluno;	i) Diminuiu a taxa de ocorrência disciplinar em contexto de sala de aula, face ao nº total de ocorrências assim como ii) ver tabela 15 anterior.	
III - Parcerias e Comunidade	-Eficácia das Parcerias -Envolvimento da comunidade	Ação nº 7: Apoiar-te Ação nº 8: Da família à Escola	-Promover a inclusão e integração social, comunitária e escolar, dos alunos, na mobilização das aprendizagens de saberes relacionais e sociais. - Dinamizar atividades que contribuam para a melhoria do clima de escola. - Dinamizar sessões/projetos que visem capacitar e fortalecer as competências parentais e que estimulem a relação Escola – Família - Comunidade. - Facilitar a transição/integração das crianças do JI no 1º ciclo e participação da	i)Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa, relativamente ao clima de escola; ii) Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO; iii) Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens.	i) Aumentou favoravelmente. ii)A taxa de participação dos E.E. tem vindo a melhorar, mas ainda não é totalmente satisfatória. iii) Muito positivo. As parcerias com a Biblioteca escolar, Junta de freguesia, e outras entidades têm sido regulares e profícuas para o desenvolvimento do currículo formal e informal.	

		<p>família no processo educativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a satisfação dos diferentes agentes da comunidade educativa quanto ao clima e ao serviço prestado pela escola. (monitorização anual dos índices de satisfação). -Aumentar a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo agrupamento; Associações de Pais (monitorização, através dos índices de participação). 		
--	--	---	--	--

Tabela 15: Indisciplina

Indicador	Ciclo de ensino	Dados de partida 17/18	Metas 18/19	Resultado obtido 18/19
N.º de medidas disciplinares por aluno	1º ciclo	0,00	manter	0,03
	2º Ciclo	0,73	≤ 0,73	0,41
	3º ciclo	0,60	≤0,60	0,74



3. Reflexão dos departamentos sobre o contributo das ações estruturantes para a consecução dos objetivos gerais dos Eixos de Intervenção e respetivos domínios do Projeto Educativo/PPM 2018/21 para o sucesso escolar.

3.1. Eficácia das medidas organizacionais.

A monitorização e a avaliação frequente de todas as ações do PPM foram essenciais para um efetivo acompanhamento deste plano reajustando, sempre que necessário, a planificação de atividades ou recursos humanos afetos às ações. Esta monitorização concretizou-se através: Relatórios trimestrais de 1º ciclo, 2º e 3º Ciclos de Português, PLNLM e Matemática, grelhas de avaliação de aulas coadjuvadas, grelhas de observação direta, inquéritos online, relatório de tutoria, relatório de atividades do GAAF e reflexão em reuniões de Departamento Curricular, trimestralmente.

- Das atividades desenvolvidas pelo GAAF destacam-se, no âmbito da acção nº 7: a) Acompanhamento dos alunos das três escolas do agrupamento tendo em conta as suas problemáticas; b) a atividade “Sente, Reflete e Age” que teve como intuito desenvolver um sentido crítico nos alunos, fazendo-os reflectir sobre as suas emoções, comportamentos, e sobre as suas dificuldades e que diz respeito, ainda, à mediação de conflitos entre alunos e entre aluno-docente/não docente, questões essenciais ao desenvolvimento pessoal dos alunos contribuindo para uma consequente motivação para as aprendizagens e satisfação em ambiente escolar; c) Projetos-turma: valorizar a relação entre pares e o ambiente em contexto de sala de aula, como exemplos, a atividade “Poder do elogio”, a comemoração com todas as turmas do agrupamento do “Dia dos Afetos”, sessões de esclarecimento sobre temas pertinentes como a *Automutilação* ou dinâmicas realizadas com as turmas no sentido da prevenção do *Bullying* e a compreensão do mundo emocional das crianças/jovens; d) O desenvolvimento de um projeto de Promoção de Competências Sociais e Emocionais denominado “Companhia das Ideias”, implementado em parceria com o SPO, possibilitou reunir com grupos de trabalho bastante heterogéneos em idade, nível de escolaridade, género e nível de desenvolvimento de competências socioemocionais a fim de se aferir as capacidades sociais e emocionais dos nossos alunos, ao mesmo tempo que se facilitava a adopção de um padrão de relação e comunicação assertiva; e) Dinamização de dois clubes: Clube do Jornalismo e Clube das Artes; f) Organização de sessões de cinema como forma de sensibilizar para a *Prevenção dos Maus Tratos na Infância*; h) Visita de Estudo à RTP, no âmbito do Clube do Jornalismo; i) Projeto de Combate ao Desperdício Alimentar: Em parceria com o Centro de Apoio à Aprendizagem de 2º e 3º Ciclos, foi realizada uma campanha de sensibilização para o Combate ao Desperdício Alimentar, colocada no refeitório, que contou com a mostra, em imagens, do resultado de uma semana de desperdício no refeitório da EB Patrício Prazeres, por parte dos alunos; j) “Vendinhas”: No sentido de ajudar os alunos do 9º ano a angariarem fundos para o Baile de Finalistas. O

GAAF ajudou a organizar vários momentos de vendas (bolos, sumos, crepes, outros artigos feitos pelos alunos, etc.); l) Espetáculo Final de Ano: realização de atividade que incluiu uma apresentação de variadas artes (Canto, Dança e Poesia) levada a cabo pelos alunos do Clube das Artes e com a participação de outros alunos do agrupamento. A celebração do final do ano letivo contou também com a apresentação de um teatro com o tema “Educação Ambiental” – A Missão de Alice, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no domínio Educação Sustentável. O espetáculo realizado no último dia de aulas para 2º e 3º Ciclos (14 de junho), contou ainda com a participação de um ex-aluno, da turma CEF, do ano letivo transato, de um encarregado de educação e um jovem músico da comunidade, sendo que todos estes contribuíram com o seu talento para a Música. No âmbito da acção nº 8 destacam-se as reuniões com os encarregados de educação, dos alunos sinalizados ou referenciados pelos professores titulares/directores de turma, assim como as reuniões com os próprios professores titulares/directores de turma e ainda as reuniões e encontros realizados com entidades parceiras de referência: CPCJ, Comissão Social de Freguesia da freguesia da Penha de França e Grupo de Intervenção Específica da mesma junta.

- Do Departamento do Pré-escolar: Sobre a Articulação entre J.I. e as Famílias nomeadamente a participação das famílias no percurso escolar das crianças, as docentes apontaram as seguintes atividades:
 - Receção aos E.E./PAIS para entrega do Guia do E.E. para o Pré-Escolar onde constam informações sobre a estrutura escolar, serviços, horários, calendário escolar e normas em vigor.
 - Momentos de partilha informativa: Elaboração de duas Brochuras, sobre a Autonomia e a Segurança em casa, onde de forma prática e ilustrativa se incentiva à tomada de consciência sobre algumas das competências pessoais e individuais das crianças em idade pré-escolar. Após a leitura das brochuras em casa, procedeu-se à recolha de opiniões dos Encarregados de Educação no sentido de conhecer melhor as famílias bem como numa tentativa de saber se as informações fornecidas tinham ido ao encontro das necessidades das mesmas.
 - Reuniões trimestrais de avaliação: definidas como um espaço de tempo apropriado à partilha de informações sobre as crianças bem como à partilha de estratégias que, em contexto familiar, podem ajudar as crianças a superar algumas dificuldades evidenciadas.
 - Comemoração de dias festivos: Dia da Mãe e do Pai.
 - Momentos de leitura em Família: Dinamização de 2 momentos de leitura em família com a participação do professor bibliotecário;
 - Reunião para os E.E./Pais cujos filhos transitam para o 1º ciclo: em articulação com o 1º ciclo, elementos da direção e do ensino especial.
 - Sobre o ponto Facilitar a transição/integração das crianças do J.I. no 1º ciclo destacam-se as seguintes atividades efetuadas ao longo do ano letivo:

Atividades de articulação com o 1º ciclo/AAAF/AEC/CAA.

- Reuniões em momentos específicos ao longo do ano; Comemoração do Magusto; Projeto do Pijama; Festa de Natal; Peça de teatro “ A oficina dos brinquedos”; Dia de reis; Desfile de carnaval; Semana do livro, da poesia e do teatro; Caça ao ovo; Realização do teatro “Zé dos bichos”; Oficina d’artes; Atividades de apadrinhamento de crianças que transitam para o 1º ciclo: As preocupações do Billy; Visita das crianças que transitam para o 1º ciclo às salas do 1º ciclo.

- O Departamento de Ciências Sociais e Humanas faz um balanço muito positivo das ações do PE/PPM o que é verificável pela taxa de sucesso dos alunos. Considera que, para uma maior eficácia do trabalho colaborativo em departamento, seria benéfico que os docentes que o compõem tivessem no seu horário uma hora comum para proceder à articulação e flexibilização de conteúdos e instrumentos de avaliação.

Quanto à Capacitação seria útil formação a nível de técnicas e instrumentos de avaliação assim como, oferta formativa na didática das disciplinas.

3.2. Eficácia no sucesso escolar na avaliação interna/externa.

Aplicaram-se diferentes instrumentos de avaliação em momentos distintos, denotando-se melhorias. Há a considerar a flutuação do número de alunos das turmas, que nunca é constante, com a permanente chegada de novos alunos à Escola (sobretudo estrangeiros) e também a transferência de alunos da Escola. Sendo notório o elevado número de alunos estrangeiros nas turmas que integram a disciplina de PLNM, nos diferentes níveis de ensino. Tem-se feito a divisão dos alunos por níveis de proficiência e, dentro de cada nível, por dificuldades diagnosticadas, sendo estes grupos acompanhados pelo professor titular e coadjuvante, em aula.

Um dos fatores de sucesso escolar é a coadjuvação pedagógica e/ou comportamental em sala de aula assim como as reuniões semanais de grupo disciplinar por nível de ensino ou de disciplina assim como as tutorias.

3.3. Eficácia no combate à interrupção precoce do percurso escolar e indisciplina.

Ao longo dos anos, a intervenção efetuada no âmbito do programa de melhoria tem vindo a produzir resultados favoráveis, designadamente por se verificar uma diminuição consistente dos registos de ocorrências disciplinares, especialmente nas mais graves. Igualmente, os professores têm vindo a ser sensibilizados para a importância da utilização de critérios e procedimentos mais objetivos, devidamente explicitados no Manual de Promoção da Disciplina e Sucesso dos alunos construído pelo Agrupamento. A aplicação do programa de tutoria, como se verifica no relatório de avaliação do Apoio Tutorial Específico de 2018/19, **Anexo 9**.

Os objetivos gerais do PE: Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade e Promover o exercício de uma cidadania ativa não abstrata e informada, foi primordial. Assim como promover a formação de alunos de modo a torná-los conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal, social e ambiental.

Além das atividades descritas da alínea a) à d) do ponto 3.1. destaca-se a importância da constante monitorização realizada, em relação às ocorrências disciplinares e faltas injustificadas dos alunos, com devida reflexão e intervenção, apresentada em conselho pedagógico e reuniões de conselho de turma, pois levaram a que existisse uma intervenção atempada das situações escolares mais problemáticas tendo resultado numa redução do número de ocorrências, numa menor necessidade de adotar medidas disciplinares face às ocorrências registadas, assim como facilitou uma diminuição do número de faltas injustificadas por aluno.

3.4. Eficácia das práticas pedagógicas.

A articulação disciplinar em conselhos de turma, as reuniões semanais de grupos disciplinares para planificar/reajustar atividades para cada grupo turma assim como a monitorização frequente da evolução das aprendizagens numa perspetiva formativa e contínua contribuíram para a reflexão da atuação pedagógica.

No que diz respeito à ação número um, *Trabalho colaborativo, intervenção e capacitação*, os professores puseram em prática a teoria apreendida na ação dinamizada pela Dra. Ana Sérgio sobre trabalho colaborativo, melhorando a prática pedagógica e implementando atividades e metodologias que conduziram a uma melhoria das aprendizagens de Português e Português Língua Não Materna (PLNM), designadamente nos anos de flexibilidade.

Ainda no âmbito do trabalho colaborativo, o grupo de Português deixou como nota que, embora tardio, o apoio dado às turmas de segundo, oitavo e 9º anos, foi positivo.

Relativamente à ação nº4, *Parcerias em Português*, os docentes referiram que foram criadas, sempre que possível, dinâmicas em sala de aula na disciplina de PLNM, em todos os ciclos, de forma a orientar os alunos na aquisição de vocabulário/glossário referente a todas as disciplinas.

- Português (1ºciclo) / Português (3ºciclo) com os professores Anabela Pereira e João Rodrigues. Quanto à capacitação, os professores tiveram a oportunidade de frequentar a ação de formação *Práticas de avaliação orientada para as aprendizagens*, o que permitiu contactar com diversas modalidades de avaliação e tendo culminado com a apresentação dos trabalhos dos formandos de todos os ciclos de escolaridade.

A prática de intervenção ocorreu com sucesso em momentos de partilha entre diferentes anos e disciplinas. A saber:

- Inglês (9ºano) / História (7ºano) com as professoras Luísa Freitas e Ana Paula Santos;

- JI / Inglês (2ºciclo) com a Educadora Clara Neves e a professora Ana Margarida Carvalho;

-JI/Ciências Naturais (2ºciclo) com a Educadora Odete Alves e a professora Oriana Borges.

Tendo em consideração alguns dos domínios do Projeto para a *Cidadania e Desenvolvimento*, o GAAF levou a cabo atividades relativas aos “*Direitos Humanos*” e “*Instituições e Participação Democrática*”. Com algumas turmas foram trabalhados os Direitos Humanos sobre a forma de projetos, apresentados no final do ano letivo que consistiram em trabalhar as diferenças em termos de cultura, religião, dificuldades de relacionamento no ambiente escolar, entre outras, visto tratar-se de uma escola que acolhe alunos de vários países estrangeiros. Este tema aglutinador mostrou as diferenças mas sobretudo exaltou os pontos em comum existentes nas turmas e conseqüentemente na nossa escola; Dinamização de assembleias de delegados, dando voz aos alunos no que respeita às suas necessidades e aos aspetos que gostariam de ver melhorados na escola, tendo como base a leitura e discussão do nosso Projeto Educativo de Escola e o Plano Plurianual de Melhoria da nossa escola; O GAAF acompanhou ainda os alunos à Câmara Municipal de Lisboa, no sentido dos mesmos votarem nos projetos desenvolvidos pelas turmas/escolas da freguesia, previamente admitidos a votação pela Junta de Freguesia da Penha de França para um orçamento de mil euros, tendo a nossa escola ganho todos os projetos correspondentes a cada ciclo de ensino.

3.5. Eficácia das medidas de apoio à Educação Inclusiva.

Para cada aluno onde foram identificadas necessidades de apoio à aprendizagem e à inclusão, a equipa multidisciplinar de apoio à aprendizagem e à inclusão procedeu à análise do pedido e efetuou os procedimentos necessários à respetiva resposta ao pedido, da qual existe cópia devidamente arquivada na documentação da equipa. Foram mobilizadas as medidas de suporte à aprendizagem consideradas necessárias e elaborados os relatórios técnico -pedagógicos e os programas educativos, sempre que tal se encontrava previsto. A Coordenadora da equipa, Professora Ana Paula Martinho, não quis deixar de assinalar, como ponto positivo, o trabalho realizado pela equipa, dando resposta a todas as solicitações recebidas, na elaboração de documentos e na sua reformulação, deixando um agradecimento especial a todos os membros da equipa, que não sendo membros permanentes da equipa, nomeadamente os docentes do grupo da educação especial, muito contribuíram para o trabalho realizado.

Refira-se, ainda, que nos questionários de satisfação preenchidos pelos pais e encarregados de educação, ainda que a amostra seja de pequena dimensão, os resultados são positivos em todos os itens que se dirigem à avaliação da Inclusão (Acolhimento de todas e cada uma das crianças, jovens e respetivas famílias; Envolvimento dos

profissionais no estabelecimento da relação interpessoal com todas e cada uma das crianças e jovens; Utilização de material facilitador da aprendizagem de todas e cada uma das crianças e jovens; Participação de todas e cada uma das crianças e jovens nas atividades de aprendizagem dirigidas ao grupo).

3.6. Eficácia das parcerias.

Grau de eficácia das parcerias com a Biblioteca Escolar:

Na generalidade o grau de eficácia das parcerias estabelecidas foi muito bom, tendo inclusive tido impacto nos alunos abrangidos e na participação de pais e encarregados de educação.

- Programa Cientificamente Provável (Instituto de Estudos Medievais e o Centro de Recursos para a Investigação Antropológica) - Uma vez que o terceiro período deste ano letivo, foi atipicamente muito curto e entrecortado com feriados, estas parcerias não consolidaram todos os objetivos previstos, no entanto assim que as instituições parceiras do ensino superior tenham disponibilidade a continuação dos trabalhos será executada, por forma a cumprirmos os objetivos previamente estabelecidos.

- Rede de Bibliotecas Escolares - Na medida em que as duas bibliotecas Escolares, a saber, Biblioteca Escolar da Escola Básica Patrício Prazeres (sede do agrupamento) e a Biblioteca Escolar da Escola Rosa Lobato Faria integram esta rede nacional, a parceria desenvolveu o trabalho habitual nesta área, nomeadamente com o apoio da Coordenadora Interconcelhia das Bibliotecas Escolares, Dra. Graça Gonçalves, quer em reuniões e *workshops* de apoio à área de gestão integrada das bibliotecas Escolares.

- Plano Nacional de Leitura – DGE: “Todos juntos podemos ler” - Esta parceria permitiu desenvolver o segundo e último ano do projeto do Agrupamento "Nós: todos juntos a ler", tendo-se concretizado em três linhas de ação fundamentais para desenvolver um trabalho de inclusão educativa. As três linhas 1) Germina: da folha à folha deu origem ao trabalho desenvolvido nos Domínios de Autonomia Curricular dos 5.º anos que se consubstanciou na exploração da obra *A vida mágica da sementinha* de Alves Redol; 2) Padrinhos/Madrinhas de leitura - relação entre pares por forma a partilhar o gosto pela leitura e pelas experiências de

vida escolar; 3) Leituras em família ou famílias de leitura - com a realização de sessões leitura e exploração de textos com pais e encarregados de educação. Este projeto traduziu-se num projeto coeso dentro do agrupamento, tendo abrangido todos os grupos e turmas escolares.

- O Programa BIP/ZIP “Um género de escola”, Câmara Municipal de Lisboa, apoia atividades e projetos a desenvolver em bairros de intervenção prioritária - esta parceria foi de extrema eficácia, tendo permitido desenvolver as questões da cidadania ativa através da abordagem das temáticas inseridas na Estratégia Nacional para a Cidadania, mais concretamente as relativas à Igualdade de Género. De salientar que para além de ter tido um impacto visível em três turmas do 5.º ano, esta parceria permitiu ainda capacitar professores através de uma formação na modalidade de Círculo de Estudos acreditada pelo Centro de Formação Professor João Soares. Decorrerá desta parceria uma nova parceria a desenvolver no próximo ano letivo com o projeto para aprovação municipal "Ser Humano";

- Centro de Formação Professor João Soares - Esta parceria é uma parceira institucional, pois é dela que depende a certificação de formação feita no nosso agrupamento, por forma a capacitarmos o pessoal docente.

- Realizaram-se Projetos e parcerias com as Juntas de Freguesias de S. Vicente e Penha de França e também com a Biblioteca Escolar, Parcerias com o Projeto Educação para a Saúde de acordo com o relatório final, conforme constam no Plano Anual de Atividades (PAA). Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o relatório final e parcerias para a Educação inclusiva.

- O GAAF tem presença permanente e assídua nas reuniões da CPCJ – Lisboa Centro, nas reuniões da Comissão Social de Freguesia da Junta de freguesia da Penha de França e mais recentemente nas reuniões do Grupo de Intervenção Específica da mesma junta, aspecto facilitador no acompanhamento de alguns casos de alunos do nosso agrupamento.

- Departamento do pré-escolar: Atividades de articulação com o professor bibliotecário:

- Dinamização de 2 momentos de leitura, no 1º e no 2º período, com as histórias “A mãe” e “Os bolsos da Marta” que em ambiente descontraído promoveram o gosto pela leitura.

3.7. Eficácia do Envolvimento da comunidade.

No próximo ano letivo, dever-se-á continuar a realizar ações que possam incentivar ainda mais uma maior participação das famílias na escola e a sua coresponsabilização no que diz respeito ao processo educativo, trabalhar com perseverança na articulação, na formação dos alunos nos valores nacionais e na cultura democrática da cidadania.

Para que seja eficaz, exige que toda a comunidade educativa seja parte integrante de um sistema atento às necessidades dos alunos, atuando em estreita colaboração.

4. Autoavaliação

Foram aplicados questionários *on line* à comunidade educativa, cujo tratamento de dados se apresenta no **Anexo 1**.

5. Avaliação do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de atividades para 2018/2019, foi avaliado no final do ano letivo, apresentando-se no **Anexo 2**.

6. Apresentação de propostas de melhoria do Agrupamento.

- Instrumentos de monitorização para GAAF:

i) Documento para registo da participação dos E.E. nas ações promovidas pela escola; ii) documento para registo de ocorrências disciplinares; iii) Revisão do Guia de promoção da disciplina e sucesso dos alunos, **Anexo 3**.

- No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, no 5º ano, desdobramento das aulas das disciplinas de Ciências e Inglês: Os alunos que concluem o 2º ciclo apresentam essencialmente um fraco domínio da língua estrangeira e na aplicação das capacidades dos processos científicos e de conhecimentos a situações do quotidiano. Torna-se então necessário, e até pertinente, a realização de Atividades que incidam na prática da oralidade e das ciências experimentais no 2º Ciclos do Ensino Básico. De acordo com o artigo 19.º, ponto 2, alínea c) do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, a escola pode desenvolver o trabalho prático ou experimental com recurso ao desdobramento de turma, Projeto “Building Blocks”, Articulação entre os Departamentos de: Matemática e Ciências Experimentais e Línguas, **Anexo 4**.

- Nas acções n.º4, Parcerias em Português e n.º5, MAT+, incluir no 2º ciclo de ensino, a constituição de grupos de homogeneidade para as aulas de Apoio ao Estudo, de acordo com o artigo 22.º do Despacho normativo n.º 17-A/2015 podem ser constituídos grupos temporários de alunos com características semelhantes, da mesma turma ou de turmas diferentes, a fim de colmatar dificuldades detetadas e desenvolver capacidades evidenciadas, favorecendo a igualdade de oportunidades no percurso escolar do aluno. Para a concretização da medida os Apoios ao Estudo das turmas do ano (um dia 5º ano e no outro o 6º ano) deverão ser lecionados no mesmo dia e no mesmo tempo letivo, Projeto “Espaço com(n)sentido”, Articulação entre os Departamentos de: Matemática e Ciências Experimentais e Línguas, **Anexo 5**.
- No 8.º ano de escolaridade, há a necessidade de um Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Matemática e Português como reforço do estudo, nomeadamente aos alunos estrangeiros que não dominam a maioria dos conteúdos programáticos.
- No 9.º ano de escolaridade, há a necessidade de um Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Português como reforço do estudo. No 9º ano na disciplina de Matemática, dar continuidade ao reforço do estudo da disciplina na Oferta Complementar, Nos termos da alínea c) do ponto 1 do artigo 9.º da Portaria.º223-A/2018 de 3 de Agosto, **Anexo 5**.
- Projeto para Inclusão de alunos de Português Língua Não Materna, pelo Professor João Rodrigues, *Nós: para aprender português*, que pretende criar um espaço de apoio aos alunos estrangeiros com a presença de um professor de Português (com quinze horas semanais), um professor da área das ciências experimentais (com quatro horas semanais), um professor da área das ciências sociais (com quatro horas semanais) e um professor de línguas (com três horas semanais). O apoio terá como prioritários os alunos estrangeiros recém-chegados à escola bem como os que apresentam o nível de proficiência A1. Neste espaço, pretende trabalhar-se, sobretudo, o vocabulário das diferentes áreas disciplinares e a iniciação à Língua Portuguesa, **Anexo 6**.
- Plano para a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e relatório final 2018/19, no **Anexo 7**.
- Departamento do Pré-escolar: Sugestões de melhoria para o próximo ano letivo, as educadoras em conjunto com os professores do 1º ciclo elaborarem uma brochura a ser entregue no dia da reunião (para os E.E./Pais cujos filhos transitam para o 1ºciclo: em articulação com o 1º ciclo, elementos da direção e da educação especial) onde de forma prática poderão alertar para alguns aspetos importantes nesta fase de transição, tais como: considerações importantes sobre o aluno condicional; rotinas de sono; a importância do pequeno-almoço; responsabilidade sobre os manuais escolares gratuitos; o período letivo e não letivo; Projetos/Parcerias e ainda serviço AEC.

- Departamento do 1.º Ciclo: Continuar com o Projeto da Turma +, na disciplina de Português nas turmas do 2º ano e prestar Apoio Educativo, na disciplina de Matemática, às turmas do 4.º ano de escolaridade, lecionado por um docente de matemática de 2.º/3.º Ciclo de ensino.
- O Departamento de Ciências Sociais e Humanas sugeriu: Promover uma maior oferta de Ações/Projetos que envolvam Pais e Encarregados de Educação.
- Refletir sobre 2018/2019 e Preparar o próximo ano letivo 2019/2020: Realização do X Seminário Anual do Agrupamento de Escolas, no dia 23/07/19, Flexibilidade contextualizada – Dinâmicas organizacionais e pedagógicas, o programa encontra-se no **Anexo 8**.